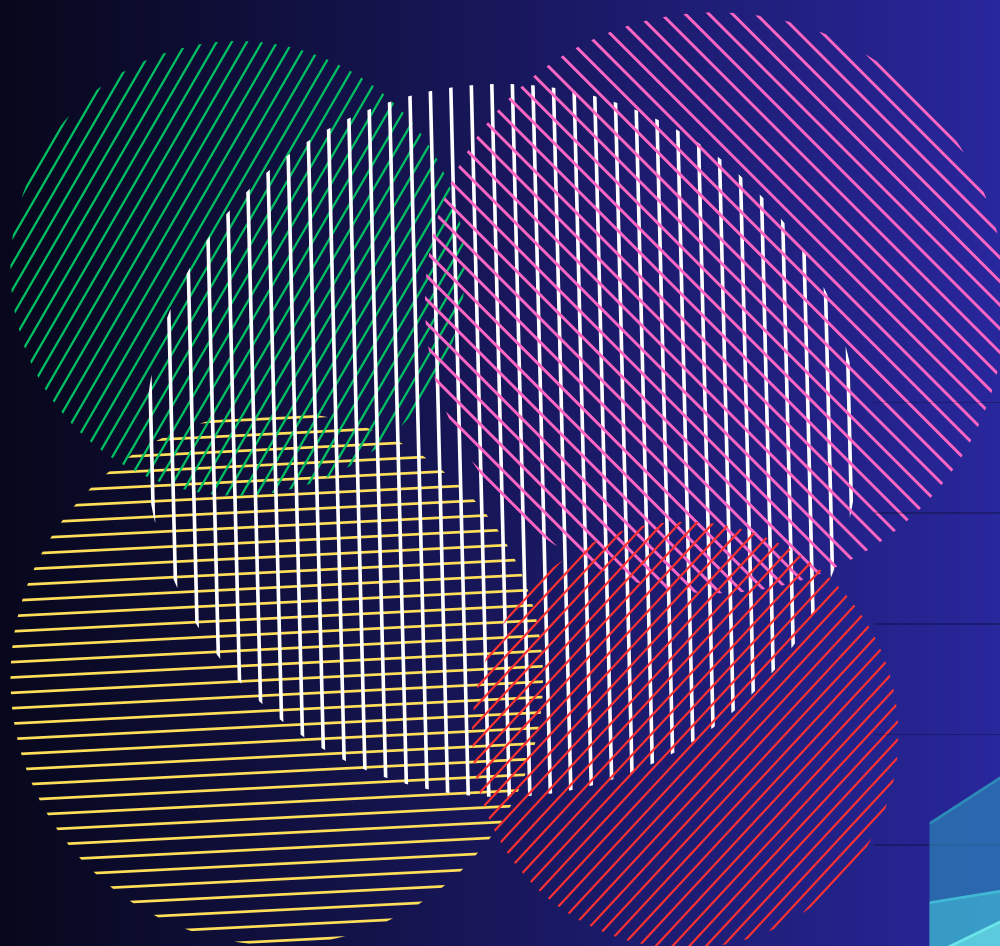


RELATÓRIO CONTÁBIL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

Segundo Trimestre 2023



REITOR

Valder Steffen Júnior

PRÓ REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Darizon Alves de Andrade

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Rafael Vidal Tavares

COORDENADOR DE CONTABILIDADE

William Rosa de Lima

EQUIPE TÉCNICA

Ana Laura Gomes de Sousa

Bruno Henrique Borges Silva

Núbia Aparecida Rodrigues

Raquel Ribeiro Rocha

Rodrigo Tomaz Ramos

Terezinha Aparecida Da Costa

Xênia Guimarães de Barros

1 - ESTRUTURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU) é uma Fundação Pública, integrante da Administração Federal Indireta criada pelo Decreto Lei nº 762/69 e federalizada pela Lei nº 6.532/78. Tem como missão formar profissionais qualificados, produzir conhecimento e disseminar a ciência, a tecnologia, a inovação, a cultura e a arte na sociedade, por intermédio do ensino público e gratuito, da pesquisa e da extensão, visando à melhoria da qualidade de vida, à difusão dos valores éticos e democráticos, à inclusão social e o desenvolvimento sustentável.

A estrutura detalhada e dados estatísticos analíticos e sintéticos da UFU estão disponíveis no documento oficial Anuário 2022 da UFU, acessível no sítio <http://www.proplad.ufu.br/central-de-conteudos/documentos/anuarios>.

O Relatório de Gestão é o documento elaborado pelos responsáveis pela UFU para oferecer uma visão clara para a sociedade sobre de que forma a estratégia, a governança, o desempenho e as perspectivas da Universidade, no âmbito do seu ambiente externo, geram valor público em curto, médio e longo prazos. Ele ainda demonstra e justifica os resultados alcançados diante dos objetivos estabelecidos. Este documento é acessível no sítio <https://ufu.br/transparencia-e-pres-tacao-de-contas/relatorio-de-gestao>.

2 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) consolidam as informações Patrimoniais, Orçamentárias e Financeiras da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Órgão 26274, Gestão 15260, fundação pública, integrante da Administração Federal Indireta, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), composto pelas seguintes Unidades:

- Universidade Federal de Uberlândia – UFU - Unidade Gestora (UG) 154043, Gestão 15260, Unidade Orçamentária (UO) 26274 e CNPJ 25.648.387/0001-18; e
- Hospital de Clínicas de Uberlândia – HC - Unidade Gestora (UG) 150233, Gestão 15260, Unidade Orçamentária (UO) 26396 e CNPJ 25.648.387/0002-07.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com a Lei 4.320/1964, a Lei Complementar 101/2000 (LRF), o Decreto-Lei 200/1967, o Decreto 93.872/1986 e alinhadas às diretrizes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), às Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (IPSAS), bem como às demais normatizações da Contabilidade Aplicada ao Setor Público editada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

O objetivo principal das DCON é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As demonstrações contábeis são formadas pelas seguintes peças:

I. Balanço Patrimonial (BP) - evidencia, qualitativamente e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade, bem como os atos potenciais. Sendo composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro.

II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) - evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária e indica o resultado patrimonial do exercício.

III. Balanço Orçamentário (BO) - demonstra as receitas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a atualizada, a receita realizada e o saldo. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de despesa, discriminando a dotação inicial, a atualizada, as despesas empenhadas, as liquidadas, as pagas e o saldo da dotação. É composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

IV. Balanço Financeiro (BF) - evidencia as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) - permite avaliar como a entidade obteve recursos para financiar suas atividades e como foram utilizados.

VI. Notas Explicativas (NE) - informações adicionais para facilitar a compreensão das demonstrações contábeis.

3 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

Consolidação dos itens das demonstrações

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, por meio da aplicação de regras de compensação ou exclusão de saldos em transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis de natureza patrimonial que possuem o quinto nível (sub-título) igual a 2 – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: Balanço Patrimonial, Demonstrações das Variações Patrimoniais, Balanço Financeiro e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de 'Caixa e Equivalentes de Caixa' quando comparados os saldos dessas demonstrações com os saldos apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra OFSS. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza "Intra", visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

Conta Única do Governo Federal

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (Decreto 93.872/86), é mantida no Banco Central do Brasil (BACEN), gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive as da UFU. É subdividida em 'Conta Única Recursos Tesouro Nacional', 'Conta Única Recursos Previdenciários' e 'Conta Única Recursos Dívida Pública'. Assim, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um único caixa.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionado principalmente com: (I) créditos não tributários; (II) adiantamentos; (III) depósitos efetuados e (IV) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

Estoques

Compreendem produtos (materiais diversos) estocados em almoxarifado para consumo nas atividades operacionais da Instituição, estoques de produtos (animais) adquiridos e destinados a pesquisa e ensino. Os estoques são avaliados e mensurados da seguinte forma:

- (I) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e
- (II) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Há possibilidade de redução do saldo de estoques, mediante as contas de ajustes para perdas ou de redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

Investimentos

São compostos pelas participações permanentes (ações-fração do capital social) adquiridas com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações da instituição e que não serão vendidas em curto prazo. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis, apuradas em avaliações periódicas.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

A maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos pela Instituição.

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido

e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis utilizam os seguintes procedimentos para cálculo:

- Método das quotas constantes e
- Regras de vida útil e valor residual estabelecidas na Macrofunção SIAFI 020330 Depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUNET, que é gerenciado pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto para a depreciação, que é encaminhada pela SPU à STN para ser registrada e contabilizada no SIAFI.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

- I. Atualizados, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;
- II. Reavaliados, aqueles nos quais:

- a) Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- b) Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido e
- c) Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

A depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O valor depreciado é apurado mensalmente e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se o Método da Parábola de Kuentzle.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão.

Para fins de depreciação, a vida útil será definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis.

Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivo

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o servidor tenha direito, aposentadorias, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Passivos e Ativos Contingentes

Os passivos contingentes, bem como os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

Demais Reservas

Compreende as reservas não classificadas como reservas de capital ou de lucro, inclusive aquelas que terão seus saldos realizados por terem sido extintas pela legislação.

Resultados Acumulados

Evidencia o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores. O resultado patrimonial do período é a diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais, que evidencia o desempenho das entidades do setor público.

Ajustes de Exercícios Anteriores

Têm a finalidade de registrar o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes. Essa conta compõe o grupo de Resultados Acumulados do BP, composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores, que recebem registros aumentativos ou diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, ou seja, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados.

Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

I. Resultado Patrimonial do Exercício

A apuração do resultado patrimonial do exercício consiste na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o Resultado do Exercício que passa a compor os Resultados Acumulados no Balanço Patrimonial.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

O Resultado Patrimonial do Exercício apurado na DVP não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

II. Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto na Lei nº 4.320/64. Desse modo, na apuração do resultado orçamentário foram utilizados o regime de caixa para as receitas e o regime de competência para as despesas, pertencendo ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário, superávit ou déficit, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas, sendo apresentado diretamente no Balanço Orçamentário (BO). O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do BO, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

O Balanço Orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as descentralizações/movimentações de créditos (provisão e destaque), pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por ente: União (OFSS), Estados, Distrito Federal e Municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e de UG. No órgão, a coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, apresentará apenas as receitas próprias e/ou os recursos vinculados. Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito orçamentário, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os créditos orçamentários recebidos pelo órgão, provenientes de descentralizações, não são mais visualizados, desde 2011, no Balanço Orçamentário. A justificativa para retirada da movimentação de créditos orçamentários do BO foi a de que “crédito orçamentário” e “dotação orçamentária” não são sinônimos. Esta corresponde aos valores fixados na LOA para certa Unidade Orçamentária (UO); enquanto aqueles, correspondem aos valores executados (empenhados) no órgão de um mesmo ente, independente da UO de origem.

Para identificar os créditos orçamentários recebidos e concedidos (provisão e destaque), deve-se verificar a “Movimentação Orçamentária”. Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna Previsão Atualizada.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além da sua dotação orçamentária, o órgão executou (empenhou) créditos orçamentários de outro órgão, ou seja, de dotação orçamentária de outra UO. Da mesma forma que há a descentralização de crédito orçamentário, há a descentralização/transferência de recursos financeiros, o repasse ligado ao destaque e o sub-repasse ligado a provisão.

III. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades de caixa do órgão.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

Também pela observância do princípio de caixa único, é possível verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais

Créditos Orçamentários x Recursos Financeiros

No contexto da Contabilidade Pública, os termos 'Crédito Orçamentário' e 'Recurso Financeiro' têm significados distintos.

Crédito Orçamentário pode ser entendido como a autorização legislativa, através da Lei Orçamentária Anual (LOA), para a realização das despesas fixadas. Já o Recurso Financeiro, refere-se a caixa e equivalentes de caixa, numerário, dinheiro, valor arrecadado através das receitas estimadas também na LOA.

Execução orçamentária é a utilização dos créditos orçamentários (empenho). Já a execução financeira representa o fluxo (ingresso e saída) dos recursos financeiros. Ambas visam à realização dos subprojetos e/ou subatividades atribuídos às Unidades Orçamentárias pelo Orçamento.

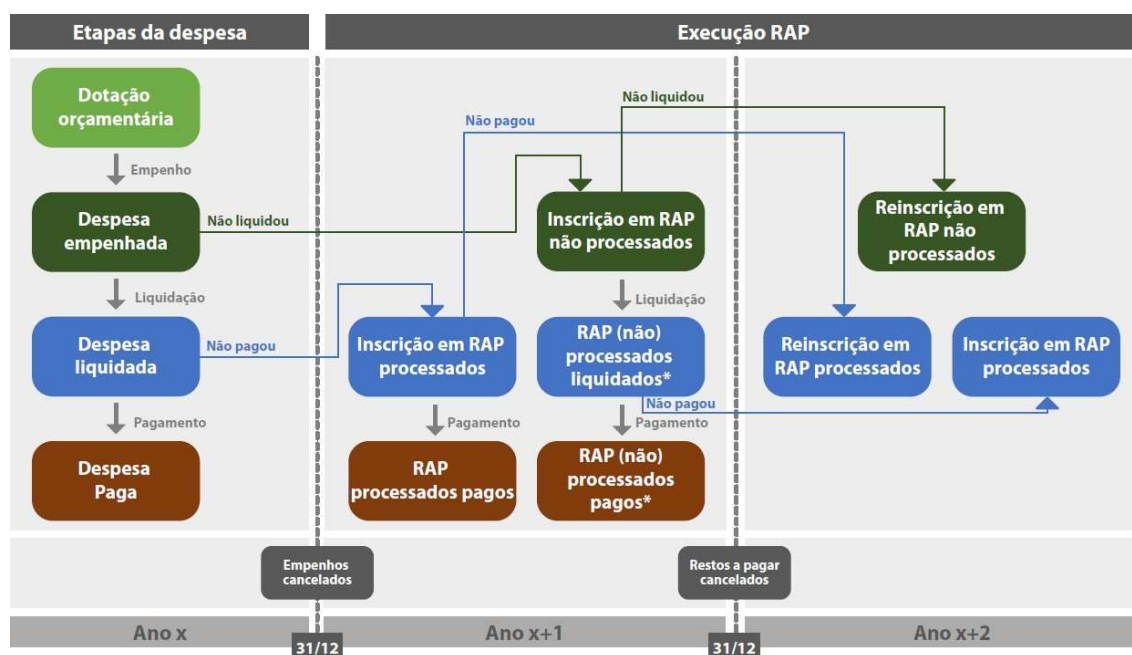
A execução orçamentária e financeira ocorre concomitantemente, por estarem atreladas uma à outra. Havendo o Crédito orçamentário e não existindo o recurso financeiro ou a previsão deste, não poderá ocorrer a despesa.

Restos a Pagar

Os Restos a Pagar (RAP) correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega do produto ou a prestação do serviço adquiridos. No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar no exercício seguinte, os “resíduos passivos”; e serão financiadas, pagas, à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que não ocorreu a emissão do empenho.

Na inscrição, os restos a pagar são classificados em ‘processados’ quando referem-se a despesas empenhadas e liquidadas e ‘não processados’ quando referem-se a despesas empenhadas e não liquidadas.

Fluxograma de Restos a Pagar





MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2023

PERÍODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMISSION
14/07/2023

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	149.846.892,35	114.249.608,51	PASSIVO CIRCULANTE	279.311.178,78	292.653.245,15
Caixa e Equivalentes de Caixa	128.447.873,88	93.834.444,49	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	105.129.904,25	72.971.139,42
Créditos a Curto Prazo	18.658.255,12	17.683.553,51	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	18.658.255,12	17.683.553,51	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.893.912,40	11.561.041,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	2.740.763,35	2.731.610,51	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	166.287.362,13	208.121.063,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE	999.414.796,34	983.909.452,34	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Investimentos	217.715,04	217.715,04	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	217.715,04	217.715,04	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	217.715,04	217.715,04	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	279.311.178,78	292.653.245,15
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	2023		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	2022		
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Capital	-	-
Imobilizado	996.557.169,12	981.198.236,52	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Bens Móveis	310.235.159,66	310.578.266,67	Reservas de Lucros	-	-
Bens Móveis	381.204.658,88	370.162.964,85	Demais Reservas	870.476,69	870.476,69
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-70.969.499,22	-59.584.698,18	Resultados Acumulados	869.080.033,22	804.635.339,01
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultado do Exercício	75.942.119,74	107.517.395,53
Bens Imóveis	686.322.009,46	670.619.969,85	Resultados de Exercícios Anteriores	804.635.339,01	522.012.342,69
Bens Imóveis	702.132.505,34	685.732.381,78	Ajustes de Exercícios Anteriores	-11.497.425,53	175.105.600,79
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-15.810.495,88	-15.112.411,93	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	869.950.509,91	805.505.815,70
Intangível	2.639.912,18	2.493.500,78			
Softwares	2.229.129,39	2.129.832,64			
Softwares	2.237.923,30	2.186.296,15			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-8.793,91	-56.463,51			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	410.782,79	363.668,14			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	467.958,05	416.764,88			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2023

PERÍODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMISSION
14/07/2023

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-57.175,26	-53.096,74			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.149.261.688,69	1.098.159.060,85	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.149.261.688,69	1.098.159.060,85

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	128.447.873,88	93.834.444,49	PASSIVO FINANCEIRO	1.020.529.079,79	141.790.163,09
ATIVO PERMANENTE	1.020.813.814,81	1.004.324.616,36	PASSIVO PERMANENTE	130.501.252,28	204.236.569,94
SALDO PATRIMONIAL	1.768.643,38		SALDO PATRIMONIAL		752.132.327,82

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	79.203.194,45	93.589.029,84	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	390.565.946,52	382.895.529,09
Atos Potenciais Ativos	79.203.194,45	93.589.029,84	Atos Potenciais Passivos	390.565.946,52	382.895.529,09
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	78.832.708,26	93.218.543,65	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	0,01	0,01
Direitos Contratuais	370.486,19	370.486,19	Obrigações Contratuais	390.565.946,51	382.895.529,08
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	79.203.194,45	93.589.029,84	TOTAL	390.565.946,52	382.895.529,09

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-662.742.941,55
Recursos Vinculados	-229.338.264,36
Educação	-335.036,15
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-208.005.624,81
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-32.787.315,59
Alienação de Bens e Direitos	87.036,10
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	11.702.676,09
TOTAL	-892.081.205,91



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2023

PERIODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMISSAO
19/07/2023

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.074.337.387,82	983.986.941,47
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.489.810,13	3.419.358,97
Venda de Mercadorias	-	41,50
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.489.810,13	3.419.317,47
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	18.406,74	18.003,53
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	1.509,96	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	16.896,78	18.003,53
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	944.723.865,44	934.983.053,40
Transferências Intragovernamentais	936.111.966,15	929.085.033,04
Transferências Intergovernamentais	1.306.000,00	235.000,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	7.305.899,29	5.663.020,36
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	123.989.733,89	44.914.939,91
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	17.769,46
Ganhos com Incorporação de Ativos	459.443,84	139.161,04
Ganhos com Desincorporação de Passivos	123.530.290,05	44.758.009,41
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	115.571,62	651.585,66
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	2.184,22	9.744,60
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2023

PERIODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMISSAO
19/07/2023

PAGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2023	2022
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	113.387,40	641.841,06
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	998.395.268,08	970.004.788,28
Pessoal e Encargos	478.724.053,92	446.663.541,77
Remuneração a Pessoal	365.260.920,55	350.681.762,32
Encargos Patronais	95.404.131,78	80.682.555,04
Benefícios a Pessoal	18.059.001,59	15.277.854,75
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	21.369,66
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	228.816.032,72	216.250.231,10
Aposentadorias e Reformas	198.957.506,58	189.075.441,99
Pensões	22.639.977,91	19.830.411,96
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.218.548,23	7.344.377,15
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	68.706.565,47	90.621.759,53
Uso de Material de Consumo	1.653.462,61	2.177.705,11
Serviços	53.661.360,11	77.653.572,86
Depreciação, Amortização e Exaustão	13.391.742,75	10.790.481,56
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	505.350,41	41.188,83
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	495.703,33	41.188,83
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	9.647,08	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	149.535.786,70	144.515.250,24
Transferências Intragovernamentais	146.467.257,16	143.622.305,02
Transferências Intergovernamentais	999.900,00	748.750,00
Transferências a Instituições Privadas	117.796,02	124.906,08
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	51.283,49	8.520,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.899.550,03	10.769,14
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	50.501.086,58	54.838.092,78
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	1.390.283,59	-
Incorporação de Passivos	48.012.544,06	54.783.810,61
Desincorporação de Ativos	1.098.258,93	54.282,17



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2023

PERÍODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMISSÃO
19/07/2023

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2023	2022
Tributárias	6.124.209,33	56.503,54
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.895,95	6.207,91
Contribuições	6.119.313,38	50.295,63
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	15.482.182,95	17.018.220,49
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	14.880.933,69	16.305.895,05
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	601.249,26	712.325,44
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	75.942.119,74	13.982.153,19

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2023	2022



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2023

PERÍODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMISSION
19/07/2023

PAGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	9.115.050,00	9.115.050,00	6.830.859,21	-2.284.190,79
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.322.489,00	1.322.489,00	672.290,15	-650.198,85
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.293.176,00	1.293.176,00	655.474,99	-637.701,01
Valores Mobiliários	29.313,00	29.313,00	16.815,16	-12.497,84
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	6.091.183,00	6.091.183,00	4.824.688,06	-1.266.494,94
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	6.091.183,00	6.091.183,00	4.824.626,86	-1.266.556,14
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	61,20	61,20
Transferências Correntes	263.000,00	263.000,00	1.306.000,00	1.043.000,00
Outras Receitas Correntes	1.438.378,00	1.438.378,00	27.881,00	-1.410.497,00
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	9.813,00	9.813,00	1.892,67	-7.920,33
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	1.428.565,00	1.428.565,00	25.988,33	-1.402.576,67
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	100.337,00	100.337,00	-	-100.337,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	100.337,00	100.337,00	-	-100.337,00
Alienação de Bens Móveis	100.337,00	100.337,00	-	-100.337,00
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2023

PERÍODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMISSÃO
19/07/2023

PÁGINA
2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	9.215.387,00	9.215.387,00	6.830.859,21	-2.384.527,79
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	9.215.387,00	9.215.387,00	6.830.859,21	-2.384.527,79
DEFICIT			1.634.593.297,71	1.634.593.297,71
TOTAL	9.215.387,00	9.215.387,00	1.641.424.156,92	1.632.208.769,92
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	127.466.071,00	-	-127.466.071,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	127.466.071,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.476.376.634,00	1.598.281.507,00	1.589.241.177,87	766.557.529,77	618.871.130,43	9.040.329,13
Pessoal e Encargos Sociais	1.312.858.697,00	1.400.014.801,00	1.399.988.801,00	656.790.005,47	521.080.570,15	26.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	163.517.937,00	198.266.706,00	189.252.376,87	109.767.524,30	97.790.560,28	9.014.329,13
DESPESAS DE CAPITAL	6.008.311,00	11.569.509,00	52.182.979,05	14.897.753,43	14.845.328,43	-40.613.470,05
Investimentos	6.008.311,00	11.569.509,00	52.182.979,05	14.897.753,43	14.845.328,43	-40.613.470,05
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.482.384.945,00	1.609.851.016,00	1.641.424.156,92	781.455.283,20	633.716.458,86	-31.573.140,92
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.482.384.945,00	1.609.851.016,00	1.641.424.156,92	781.455.283,20	633.716.458,86	-31.573.140,92



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2023	PERÍODO SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)
EMISSÃO 19/07/2023	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	1.482.384.945,00	1.609.851.016,00	1.641.424.156,92	781.455.283,20	633.716.458,86	-31.573.140,92

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	12.444.604,00	28.940.830,98	30.229.801,71	30.175.235,08	186.728,17	11.023.471,73
Pessoal e Encargos Sociais	-	13.040.866,84	13.040.866,84	13.040.866,84	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	12.444.604,00	15.899.964,14	17.188.934,87	17.134.368,24	186.728,17	11.023.471,73
DESPESAS DE CAPITAL	574.602,36	11.413.450,54	10.648.411,03	9.976.018,49	548.647,23	1.463.387,18
Investimentos	574.602,36	11.413.450,54	10.648.411,03	9.976.018,49	548.647,23	1.463.387,18
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13.019.206,36	40.354.281,52	40.878.212,74	40.151.253,57	735.375,40	12.486.858,91

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	87.509.194,66	87.506.147,42	709,65	2.337,59
Pessoal e Encargos Sociais	-	80.384.784,10	80.384.784,10	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	7.124.410,56	7.121.363,32	709,65	2.337,59
DESPESAS DE CAPITAL	-	517.589,64	516.679,64	-	910,00
Investimentos	-	517.589,64	516.679,64	-	910,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	88.026.784,30	88.022.827,06	709,65	3.247,59



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2023

PERÍODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMISSÃO
19/07/2023

PÁGINA
1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022	ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias	6.830.859,21	4.362.461,98	Despesas Orçamentárias	1.641.424.156,92	1.529.289.437,77
Ordinárias	-	-	Ordinárias	1.183.621.976,48	1.078.518.737,89
Vinculadas	7.266.290,99	4.613.216,86	Vinculadas	457.802.180,44	450.770.699,88
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação		22.494.306,33
Alienação de Bens e Direitos		95.853,76	Seguridade Social (Exceto Previdência)	419.857.997,00	22.805.342,45
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.266.290,99	4.517.363,10	Previdência Social (RPPS)	-	405.110.095,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-435.431,78	-250.754,88	Dívida Pública	36.656.999,10	
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.287.184,34	360.956,10
Transferências Financeiras Recebidas	936.111.966,15	929.085.033,04	Transferências Financeiras Concedidas	146.467.257,16	143.622.305,02
Resultantes da Execução Orçamentária	896.243.721,79	893.579.578,84	Resultantes da Execução Orçamentária	146.286.646,84	143.320.404,59
Repasse Recebido	749.981.147,96	750.309.964,59	Repasse Concedido	24.073,01	50.790,34
Sub-repasse Recebido	146.262.573,83	143.269.614,25	Sub-repasse Concedido	146.262.573,83	143.269.614,25
Independentes da Execução Orçamentária	39.868.244,36	35.505.454,20	Independentes da Execução Orçamentária	180.610,32	301.900,43
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	23.306.843,22	33.793.362,21	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	89.719,69	245.915,33
Demais Transferências Recebidas	468,00		Demais Transferências Concedidas		283,21
Movimentação de Saldos Patrimoniais	16.560.933,14	1.712.091,99	Movimento de Saldos Patrimoniais	90.890,63	55.701,89
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	1.008.142.552,98	887.394.918,49	Pagamentos Extraorçamentários	128.580.534,87	126.588.253,76
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	147.738.824,34	107.565.073,24	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	88.022.827,06	88.439.304,17
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	859.968.873,72	779.303.213,25	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	40.151.253,57	37.724.255,32
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	329.478,54	426.760,09	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	406.454,24	424.694,27
Outros Recebimentos Extraorçamentários	105.376,38	99.871,91	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	18.180,47	44.950,02			
Arrecadação de Outra Unidade	87.016,36	54.921,89			
Demais Recebimentos	179,55				
Saldo do Exercício Anterior	93.834.444,49	93.514.524,49	Saldo para o Exercício Seguinte	128.447.873,88	114.856.941,45
Caixa e Equivalentes de Caixa	93.834.444,49	93.514.524,49	Caixa e Equivalentes de Caixa	128.447.873,88	114.856.941,45
TOTAL	2.044.919.822,83	1.914.356.938,00	TOTAL	2.044.919.822,83	1.914.356.938,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2023

PERÍODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMIÇÃO
19/07/2023

PÁGINA
1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	59.900.262,78	53.768.997,14
INGRESSOS	943.359.499,81	933.833.323,24
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	657.659,21	108.878,14
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	4.824.688,06	3.320.225,43
Remuneração das Disponibilidades	14.630,94	18.484,48
Outras Receitas Derivadas e Originárias	27.881,00	584.020,17
Transferências Recebidas	1.306.000,00	235.000,00
Intergovernamentais	1.306.000,00	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	1.306.000,00	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	235.000,00
Outros Ingressos Operacionais	936.528.640,60	929.566.715,02
Ingressos Extraorçamentários	329.478,54	426.760,09
Transferências Financeiras Recebidas	936.111.966,15	929.085.033,04
Arrecadação de Outra Unidade	87.016,36	54.921,89
Demais Recebimentos	179,55	-
DESEMBOLSOS	-883.459.237,03	-880.064.326,10
Pessoal e Demais Despesas	-634.521.390,30	-655.626.583,12
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-9.241,04
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-187.497.937,35	-191.644.536,28
Saúde	-	-22.818.542,18
Trabalho	-	-
Educação	-447.041.633,42	-440.406.615,50
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-300.000,00
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-492.598,14
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2023

PERÍODO
SEGUNDO TRIMESTRE (Fechado)

EMIÇÃO
19/07/2023

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26274 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2023	2022
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	18.180,47	44.950,02
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-102.064.135,33	-80.390.743,69
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-100.887.285,23	-79.502.802,61
Outras Transferências Concedidas	-1.176.850,10	-887.941,08
Outros Desembolsos Operacionais	-146.873.711,40	-144.046.999,29
Dispêndios Extraorçamentários	-406.454,24	-424.694,27
Transferências Financeiras Concedidas	-146.467.257,16	-143.622.305,02
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-25.286.833,39	-32.426.580,18
INGRESSOS	-	95.853,76
Alienação de Bens	-	95.853,76
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-25.286.833,39	-32.522.433,94
Aquisição de Ativo Não Circulante	-25.286.833,39	-32.387.369,01
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-135.064,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34.613.429,39	21.342.416,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	93.834.444,49	93.514.524,49
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	128.447.873,88	114.856.941,45

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

4 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SINTÉTICAS

26274 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA				BALANÇO PATRIMONIAL			2º Trimestre 2023
ATIVO	NE	2023	2022	PASSIVO	NE	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		149.846.892,35	114.249.608,51	PASSIVO CIRCULANTE		279.311.178,78	292.653.245,15
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1	128.447.873,88	93.834.444,49	OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	7	105.129.904,25	72.971.139,42
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	2	18.658.255,12	17.683.553,51	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	8	7.893.912,40	11.561.041,94
ESTOQUES	3	2.740.763,35	2.731.610,51	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	9	166.287.362,13	208.121.063,79
ATIVO NÃO CIRCULANTE		999.414.796,34	983.909.452,34	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
INVESTIMENTOS	4	217.715,04	217.715,04	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10	869.950.509,91	805.505.815,70
IMOBILIZADO	5	996.557.169,12	981.198.236,52	DEMAIS RESERVAS		870.476,69	870.476,69
INTANGÍVEL	6	2.639.912,18	2.493.500,78	RESULTADOS ACUMULADOS		869.080.033,22	804.635.339,01
TOTAL DO ATIVO		1.149.261.688,69	1.098.159.060,85	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.149.261.688,69	1.098.159.060,85

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES – 2º Trimestre 2023							
ATIVO	NE	2023	2022	PASSIVO	NE	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO		128.447.873,88	93.834.444,49	PASSIVO FINANCEIRO		1.020.529.079,79	141.790.163,09
ATIVO PERMANENTE		1.020.813.814,81	1.004.324.616,36	PASSIVO PERMANENTE		130.501.252,28	204.236.569,94
TOTAL ATIVO (A)		1.149.261.688,69	1.098.159.060,85	TOTAL PASSIVO (B)		1.151.030.332,07	346.026.733,03
SALDO PATRIMONIAL (C=A-B)	11	(1.768.643,38)	752.132.327,82				

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

QUADRO DE COMPENSAÇÕES – 2º Trimestre 2023

ATOS POTENCIAIS ATIVOS	NE	2023	2022	ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	NE	2023	2022
DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		78.832.708,26	93.218.543,65	OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES		0,01	0,01
DIREITOS CONTRATUAIS		370.486,19	370.486,19	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS		390.565.946,51	382.895.529,08
TOTAL	12	79.203.194,45	93.589.029,84	TOTAL		390.565.946,52	382.895.529,09

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL – 2º Trimestre 2023

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	NE	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO 2023	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO 2022
RECURSOS ORDINÁRIOS		(662.742.941,55)	(48.201.340,58)
RECURSOS VINCULADOS		(229.338.264,36)	245.621,98
EDUCAÇÃO		(335.036,15)	(5.386.955,71)
SEGURIDADE SOCIAL (EXCETO PREVIDÊNCIA)		(208.005.624,81)	(22.611,45)
PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)		-	(52.244,30)
DÍVIDA PÚBLICA		(32.787.315,59)	(535.105,28)
ALIENAÇÃO DE BENS E DIREITOS		87.036,10	87.036,10
OUTROS RECURSOS VINCULADOS A FUNDOS, ÓRGÃOS E PROGRAMAS		11.702.676,09	6.155.502,62
TOTAL		(892.081.205,91)	(47.955.718,60)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		2º Trimestre 2023
	NE	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		1.074.337.387,82	983.986.941,47
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS		5.489.810,13	3.419.358,97
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		18.406,74	18.003,53
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		944.723.865,44	934.983.053,40
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		123.989.733,89	44.914.939,91
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		115.571,62	651.585,66
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		998.395.268,08	970.004.788,28
PESSOAL E ENCARGOS		478.724.053,92	446.663.541,77
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		228.816.032,72	216.250.231,10
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		68.706.565,47	90.621.759,53
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		505.350,41	41.188,83
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		149.535.786,70	144.515.250,24
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		50.501.086,58	54.838.092,78
TRIBUTÁRIAS		6.124.209,33	56.503,54
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		15.482.182,95	17.018.220,49
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	13	75.942.119,74	13.982.153,19

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	NE	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO			2º Trimestre 2023
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	16	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		9.115.050,00	9.115.050,00	6.830.859,21	-2.284.190,79
RECEITA PATRIMONIAL		1.322.489,00	1.322.489,00	672.290,15	-650.198,85
RECEITAS DE SERVIÇOS		6.091.183,00	6.091.183,00	4.824.688,06	-1.266.494,94
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		263.000,00	263.000,00	1.306.000,00	1.043.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		1.438.378,00	1.438.378,00	27.881,00	-1.410.497,00
RECEITAS DE CAPITAL		100.337,00	100.337,00	-	-100.337,00
ALIENAÇÃO DE BENS		100.337,00	100.337,00	-	-100.337,00
SUBTOTAL DE RECEITAS		9.215.387,00	9.215.387,00	6.830.859,21	-2.384.527,79
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		9.215.387,00	9.215.387,00	6.830.859,21	-2.384.527,79
DEFICIT	14			1.634.593.297,71	1.634.593.297,71
TOTAL		9.215.387,00	9.215.387,00	1.641.424.156,92	1.632.208.769,92
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	127.466.071,00	-	-127.466.071,00

NE							
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	15	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		1.476.376.634,00	1.598.281.507,00	1.589.241.177,87	766.557.529,77	618.871.130,43	9.040.329,13
PESSOAL/ENCARG SOCIAIS		1.312.858.697,00	1.400.014.801,00	1.399.988.801,00	656.790.005,47	521.080.570,15	26.000,00
OUTRAS DESP CORRENTES		163.517.937,00	198.266.706,00	189.252.376,87	109.767.524,30	97.790.560,28	9.014.329,13
DESPESAS DE CAPITAL		6.008.311,00	11.569.509,00	52.182.979,05	14.897.753,43	14.845.328,43	(40.613.470,05)
INVESTIMENTOS		6.008.311,00	11.569.509,00	52.182.979,05	14.897.753,43	14.845.328,43	(40.613.470,05)
SUBTOTAL DAS DESPESAS		1.482.384.945,00	1.609.851.016,00	1.641.424.156,92	781.455.283,20	633.716.458,86	(31.573.140,92)
TOTAL		1.482.384.945,00	1.609.851.016,00	1.641.424.156,92	781.455.283,20	633.716.458,86	(31.573.140,92)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - 2º Trimestre 2023

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		12.444.604,00	28.940.830,98	30.229.801,71	30.175.235,08	186.728,17	11.023.471,73
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		-	13.040.866,84	13.040.866,84	13.040.866,84	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		12.444.604,00	15.899.964,14	17.188.934,87	17.134.368,24	186.728,17	11.023.471,73
DESPESAS DE CAPITAL		574.602,36	11.413.450,54	10.648.411,03	9.976.018,49	548.647,23	1.463.387,18
INVESTIMENTOS		574.602,36	11.413.450,54	10.648.411,03	9.976.018,49	548.647,23	1.463.387,18
TOTAL	17	13.019.206,36	40.354.281,52	40.878.212,74	40.151.253,57	735.375,40	12.486.858,91

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS - 2º Trimestre 2023

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		-	87.509.194,66	87.506.147,42	709,65	2.337,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		-	80.384.784,10	80.384.784,10	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		-	7.124.410,56	7.121.363,32	709,65	2.337,59
DESPESAS DE CAPITAL		-	517.589,64	516.679,64	-	910,00
INVESTIMENTOS		-	517.589,64	516.679,64	-	910,00
TOTAL	17	-	88.026.784,30	88.022.827,06	709,65	3.247,59

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	NE	BALANÇO FINANCEIRO		NE	2º Trimestre 2023		
INGRESSOS	18	2023	2022	DISPÊNDIOS	20	2023	2022
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		6.830.859,21	4.362.461,98	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		1.641.424.156,92	1.529.289.437,77
ORDINÁRIAS	-	-		ORDINÁRIAS		1.183.621.976,48	1.078.518.737,89
VINCULADAS		7.266.290,99	4.613.216,86	VINCULADAS		457.802.180,44	450.770.699,88
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	19	-435.431,78	-250.754,88				
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		936.111.966,15	929.085.033,04	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		146.467.257,16	143.622.305,02
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		896.243.721,79	893.579.578,84	RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		146.286.646,84	143.320.404,59
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		39.868.244,36	35.505.454,20	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		180.610,32	301.900,43
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		1.008.142.552,98	887.394.918,49	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		128.580.534,87	126.588.253,76
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		147.738.824,34	107.565.073,24	PAGAMENTO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		88.022.827,06	88.439.304,17
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROC.		859.968.873,72	779.303.213,25	PAGAMENTO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROC.		40.151.253,57	37.724.255,32
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		329.478,54	426.760,09	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS		406.454,24	424.694,27
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		105.376,38	99.871,91	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	-	-	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		93.834.444,49	93.514.524,49	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		128.447.873,88	114.856.941,45
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		93.834.444,49	93.514.524,49	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		128.447.873,88	114.856.941,45
TOTAL		2.044.919.822,83	1.914.356.938,00	TOTAL		2.044.919.822,83	1.914.356.938,00

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		2º Trimestre 2023
	NE	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	22	59.900.262,78	53.768.997,14
INGRESSOS		943.359.499,81	933.833.323,24
RECEITA PATRIMONIAL		657.659,21	108.878,14
RECEITA DE SERVIÇOS		4.824.688,06	3.320.225,43
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		14.630,94	18.484,48
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		27.881,00	584.020,17
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		1.306.000,00	235.000,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		936.528.640,60	929.566.715,02
DESEMBOLSOS		(883.459.237,03)	(880.064.326,10)
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS		(634.521.390,30)	(655.626.583,12)
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		(102.064.135,33)	(80.390.743,69)
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		(146.873.711,40)	(144.046.999,29)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	23	(25.286.833,39)	(32.426.580,18)
INGRESSOS		-	95.853,76
ALIENAÇÃO DE BENS		-	95.853,76
DESEMBOLSOS		(25.286.833,39)	(32.522.433,94)
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		(25.286.833,39)	(32.387.369,01)
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		-	(135.064,93)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	21	34.613.429,39	21.342.416,96
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		93.834.444,49	93.514.524,49
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		128.447.873,88	114.856.941,45

5 – NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa contempla os valores em bancos para saldar dívidas, para possíveis aplicações financeiras e para devoluções. São compostos por rendimentos de aplicações financeiras com livre movimentação, por depósitos devolutivos, por recursos de convênios e por recursos financeiros oriundos do Tesouro Nacional.

Na conta “CTU - Recursos da Conta Única Aplicados” consta o saldo líquido da movimentação de resgates, rendimentos dos recursos de convênios e aplicações. Por meio dela, também são realizados resgates para pagamento de fornecedores.

Em “Demais contas – Caixa Econômica Federal” registram-se depósitos referentes a valores de terceiros, representados por cauções e garantias de contratos administrativos.

Em “Limite de Saque com vinculação de Pagamento”, registra-se a movimentação líquida entre a liberação de recursos pelo Tesouro Nacional e o volume efetivo de pagamentos realizados.

A conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de Pagamento (OP)” tem o saldo já comprometido, vinculado a pagamento, dependendo apenas da efetivação final do procedimento de pagamento. O valor apresentado trata-se em grande parte de recurso reservado para pagamento, em especial, das despesas de pessoal. Como a ordem bancária (OB) é gerada no dia seguinte à ordem de pagamento (OP), o valor fica nesta conta até a geração da OB.

Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa

DESCRIÇÃO	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
CTU - RECURSOS DA CONTA ÚNICA APLICADOS	1.119.694,62	0,00	100%	0,87%
DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	300.219,79	369.791,26	-23%	0,23%
LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PGTO - OFSS	12.878.693,03	7.393.385,16	43%	10,03%
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	114.149.266,44	86.071.268,07	25%	88,87%
TOTAL	128.447.873,88	93.834.444,49	27%	100,00%

Fonte: SIAFI

NOTA 2 – Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber no curto prazo, realizáveis até doze meses da data das demonstrações contábeis, por transações, por antecipações e por adiantamentos concedidos, essencialmente relativos a direitos, auxílios e benefícios de pessoal.

“Salários e ordenados - pagamento antecipado” refere-se a adiantamento a pessoal relativo à remuneração no período de férias, quando o servidor opta pelo adiantamento do salário no gozo de férias. Não há uma casa definida para a variação de valor ocorrida no período, uma vez que a opção pela antecipação é de livre escolha do servidor.

O valor do adiantamento de férias refere-se a saldo do confronto da apropriação do ativo adiantamento de férias com o passivo férias a pagar. A variação de valor no período decorre da quantidade de solicitações de adiantamento de férias, sendo esta uma opção de escolha dos servidores.

O valor dos rendimentos positivos de valores aplicados na CTU junto a Coordenação Financeira do Tesouro Nacional (COFIN) serão transferidos para a Conta Única sobre o controle da Universidade.

Tabela 2 - Créditos de Curto Prazo

DESCRIÇÃO	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	14.566.309,78	14.284.598,59	1,93%	78,07%
SALÁRIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	4.069.730,06	3.398.033,66	16,50%	21,81%
13 SALÁRIO - ADIANTAMENTO	19.028,18		100,00%	0,10%
REMUNERAÇÃO RECURSOS APLIC. NA CTU A RECEBER	3.187,10	921,26	71,09%	0,02%
TOTAL	18.658.255,12	17.683.553,51	5,22%	100,00%

Fonte: SIAFI

NOTA 3 – Estoques

Trata-se de materiais de consumo, cujo valor total representa o somatório dos saldos das contas de almoxarifado referente aos materiais adquiridos para atender à necessidade corrente da instituição.

O item “Animais”, trata-se de bovinos e estão registrados nesta conta em virtude de que este plantel tem como objetivo dar suporte às atividades de pesquisa e ensino da UFU. A Universidade está credenciada no Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA. A variação no período decorre das incorporações (aquisições) e desincorporações (mortes) no plantel.

Tabela 3 - Estoques – Composição

DESCRIÇÃO	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
MATERIAIS DE CONSUMO	2.324.026,64	2.341.901,93	-0,77%	84,79%
ESTOQUE PARA PESQUISA E ENSINO - ANIMAIS	416.736,71	389.708,58	6,49%	15,21%
TOTAL	2.740.763,35	2.731.610,51	0,33%	100,00%

Fonte: SIAFI

Na Tabela 4, resta evidenciada a composição dos materiais de consumo da Universidade. Os itens com maior representatividade são: material elétrico e eletrônico, material de expediente e material de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Entre os períodos, a variação observada decorre do uso e da necessidade ou não de reposição do estoque, uma vez que estes itens são basicamente de uso contínuo.

Tabela 4 - Material de Consumo – Composição

DESCRIÇÃO DO MATERIAL DE CONSUMO	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	998.027,39	1.198.060,51	-20,04%	42,94%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	364.069,77	280.601,32	22,93%	15,67%
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	242.156,98	172.522,50	28,76%	10,42%
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOV./INSTALAC.	154.805,46	156.047,70	-0,80%	6,66%
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	127.527,49	149.203,00	-17,00%	5,49%
MATERIAL DE PROTECAO E SEGURANCA	126.821,27	116.415,06	8,21%	5,46%
MATERIAL HOSPITALAR	111.594,22	117.459,00	-5,26%	4,80%
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	65.238,00		100,00%	2,81%
MATERIAL ODONTOLOGICO	57.987,95	36.893,72	36,38%	2,50%
MATERIAL DE COPA E COZINHA	31.607,35	11.524,71	63,54%	1,36%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MOVEIS	20.611,77	72.746,10	-252,93%	0,89%
MATERIAIS E MEDICAMENTOS P/ USO VETERINARIO	7.658,00	13.128,00	-71,43%	0,33%
GENEROS DE ALIMENTACAO	5.200,70	3.718,80	28,49%	0,22%
MATERIAL DE ACONDICIONAMENTO E EMBALAGEM	4.600,33	6.267,78	-36,25%	0,20%
MATERIAL LABORATORIAL	3.188,75	2.340,00	26,62%	0,14%
SOBRESS.P/ MAQ.E EQP.P/ PRODU.INDUSTRIAL	1.292,83	2.248,40	-73,91%	0,06%
FERRAMENTAS	1.074,38	1.267,33	-17,96%	0,05%
GAS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	564,00	658,00	-16,67%	0,02%
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS		800,00	#DIV/0!	0,00%
TOTAL	2.324.026,64	2.341.901,93	-0,77%	100,00%

Fonte: SIAFI

NOTA 4 – Investimentos

Trata-se de ações por participação avaliada por equivalência patrimonial.

Tabela 5 - Investimentos – Composição

CNPJ	EMPRESA	JUN/23	DEZ/22	AV
71.208.516/0001-74	ALGAR TELECOM S/A	214.470,40	214.470,40	98,51
25.632.183/0001-99	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA LIMITADA DE UBERLÂNDIA (CALU)	3.242,64	3.242,64	1,49
00.001.180/0001-26	CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S/A	2,00	2,00	0,00
TOTAL		217.715,04	217.715,04	100,00

Fonte: SIAFI

NOTA 5 – Imobilizado

É o item tangível que é mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, inclusive os decorrentes de operações que transfiram para a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens, cuja utilização se dará por mais de um período. É composto por bens móveis e imóveis.

É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão quando tiverem vida útil definida, bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Na Tabela 6, evidencia-se a composição e o valor contábil líquido, deduzido da depreciação acumulada total dos bens móveis. Os bens móveis são aqueles que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos por força alheia sem alteração da substância ou da destinação econômico-social.

Os itens com maior representatividade são: equipamentos e utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares e equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC.

Pela análise horizontal, verifica-se um decréscimo em máquinas e equipamentos gráficos, motivados pela transferência desses bens para a Universidade Federal De Goiás – UFG, no mês de maio, no valor de R\$1,9 milhões.

Em “aeronaves”, o aumento de 48,81% no período refere-se a uma doação de pessoa física feita para a UFU, conforme Termo DIPAT 4412917 - Objeto: Aeronave - Valor: R\$ 79.990,00 (setenta e nove mil novecentos e noventa reais) - Data de assinatura: 14/04/2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

A conta “Estoque Interno” registra os valores dos bens móveis adquiridos e estocados em almoxarifado. Os bens registrados nessa conta estão aguardando conferência de conformidade para serem tombados e, posteriormente, alocados às unidades requisitantes.

Tabela 6 - Bens Móveis – Composição e Valor Contábil Líquido

BENS MÓVEIS	JUN/2023	DEZ/2022	AH	AV
EQUIP/UTENS. MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	157.186.955,73	154.166.657,98	1,92%	41,23%
EQUIP DE TIC	88.890.042,32	81.150.937,58	8,71%	23,32%
MOBILIARIO EM GERAL	31.524.240,72	31.939.888,18	-1,32%	8,27%
MAQUIN., UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	17.055.606,04	16.687.744,52	2,16%	4,47%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	14.883.530,96	13.930.871,83	6,40%	3,90%
EQUIP.S P/ AUDIO, VIDEO E FOTO	14.228.095,43	13.739.219,07	3,44%	3,73%
MAQUIN. E EQUIP. ENERGETICOS	10.903.576,30	10.595.977,65	2,82%	2,86%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	9.311.024,58	9.190.590,91	1,29%	2,44%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	8.419.957,39	8.756.957,39	-4,00%	2,21%
APARELHOS E UTENS. DOMESTICOS	6.033.727,98	6.067.952,39	-0,57%	1,58%
MAQUIN. E UTENS. AGROPEC/RODOVIARIO	5.496.775,80	4.900.955,94	10,84%	1,44%
EQUIP.S HIDRAULICOS E ELETRICOS	3.681.033,07	3.717.258,71	-0,98%	0,97%
MAQUIN. E EQUIP.S INDUSTRIAIS	2.663.566,31	2.654.248,51	0,35%	0,70%
EQUIP. DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	2.319.004,43	2.294.805,44	1,04%	0,61%
MAQUIN., FERRAMENTAS E UTENS. DE OFICINA	2.230.518,01	2.172.160,71	2,62%	0,59%
APARELHOS E EQUIP. DE COMUNICACAO	2.016.223,58	1.972.050,13	2,19%	0,53%
APARELHO E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	1.657.257,08	1.233.538,08	25,57%	0,43%
EQUIP.S, PECAS E ACESSORIOS AERONAUTICOS	1.233.308,85	1.220.523,94	1,04%	0,32%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	522.804,37	493.912,31	5,53%	0,14%
MAQUIN. E UTENS. DE ESCRITORIO	390.355,74	373.972,84	4,20%	0,10%
VEICULOS EM GERAL	230.922,03	236.922,03	-2,60%	0,06%
AERONAVES	163.870,00	83.880,00	48,81%	0,04%
MAQUIN. E EQUIP. GRAFICOS	122.441,32	1.997.396,86	-1531,31%	0,03%
OBRAS DE ARTE E PECAS P/ EXPOSICAO	21.280,01	21.280,01	0,00%	0,01%
SEMOVENTES	7.000,00	7.000,00	0,00%	0,00%
ESTOQUE INTERNO	6.616,38	6.616,38	0,00%	0,00%
MAQUIN. E EQUIP.S ELETRO-ELETRONICOS	2.539,35	1.926,36	24,14%	0,00%
BENS NAO LOCALIZADOS	2.385,06		100,00%	0,00%
DISCOTECAS E FILMOTECAS	-	1.995,02		0,00%
ARMAMENTOS	-	-		0,00%
IMPORTACOES EM ANDAMENTO - BENS MOVEIS		545.724,06		0,00%
TOTAL BENS MÓVEIS	381.204.658,88	370.162.964,85	2,90%	100,00%
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-70.969.499,22	-59.584.698,18		
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	310.235.159,66	310.578.266,67		

Fonte: SIAFI

Na Tabela 7, evidencia-se a composição e o valor contábil líquido, deduzido da depreciação acumulada total dos bens imóveis. Os bens imóveis são bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente. O saldo de bens imóveis aumentou entre os períodos em virtude do acréscimo em “obras em andamento”.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

Tabela 7 - Bens imóveis – Composição e Valor Contábil Líquido

BENS IMÓVEIS	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
IMOVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	8.066.012,16	8.066.012,16	0,00%	1,15%
EDIFICIOS	19.079.330,72	19.079.330,72	0,00%	2,72%
TERRENOS/GLEBAS	10.825.541,57	10.825.541,57	0,00%	1,54%
IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	436.415.773,59	436.415.773,59	0,00%	62,16%
FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	5.207.230,11	5.207.230,11	0,00%	0,74%
MUSEUS/PALACIOS	1.639.990,99	1.639.990,99	0,00%	0,23%
HOSPITAIS	33.635.059,12	33.635.059,12	0,00%	4,79%
ESTACIONAMENTOS E GARAGENS	604.695,61	604.695,61	0,00%	0,09%
OBRAS EM ANDAMENTO	186.658.871,47	170.258.747,91	8,79%	26,58%
TOTAL	702.132.505,34	685.732.381,78	2,34%	100,00%
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	-15.810.495,88	-15.112.411,93	4,42%	-2,25%
VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	686.322.009,46	670.619.969,85	2,29%	97,75%

Fonte: SIAFI

Nesta Universidade, os bens imóveis com maior representatividade são os imóveis de uso educacional e obras em andamento, esta última detalhada na Tabela 8. As obras em andamento registram os valores pertinentes a obras, desde sua construção até o término da mesma. A obra com maior volume de recursos foi a Ampliação do Hospital de Clínica - HC. No período citado, uma obra que apresentou grande evolução foi a execução do remanescente do bloco 1APM.

Tabela 8 - Obras em Andamento

OBRAS EM ANDAMENTO	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
BLOCO 8DJU - AMPLIACAO HOSPITAL DE CLÍNICA HC	137.277.489,02	122.717.356,16	10,61%	73,54%
CENTRO DE EDUCACAO E ADM HC UFU - UMUARAMA	1.618.403,10	1.618.403,10	0,00%	0,87%
CENTRO DE MEDICINA NUCLEAR - CAMPUS UMUARAMA	1.739.627,71	1.739.627,71	0,00%	0,93%
AMPLIACAO NO BLOCO 3NSM	751.501,58	751.501,58	0,00%	0,40%
BLOCO 1ACG - LABORATORIOS DE PESQUISA GLORIA	2.699.999,90	2.699.999,90	0,00%	1,45%
BLOCO 1APM - CAMPUS PATOS DE MINAS	12.264.301,67	12.264.301,67	0,00%	6,57%
BLOCO 1JCP - CAMPUS DO PONTAL	18.721.225,13	18.721.225,13	0,00%	10,03%
CERCAMENTO USINA FOTOVOLTAICA STA MONICA	133.854,18	133.854,18	0,00%	0,07%
CONSTRUCAO DE GERADORES DE ENERGIA SOLAR	1.620.383,29	1.620.383,29	0,00%	0,87%
EXECUCAO DA AMPLIACAO DO BLOCO 3NSM	649.619,29	649.619,29	0,00%	0,35%
EXECUCAO DO REMANESCENTE OBRA BLOCO 1APM	3.698.742,14	1.858.751,44	49,75%	1,98%
QUADRA POLIESPORVA E CAMPO DE FUTEBOL-PONTAL	39.899,62	39.899,62	0,00%	0,02%
REF. E ADAP. SANITARIOS MONICA, UMU, ED FIS.	5.443.824,84	5.443.824,84	0,00%	2,92%
TOTAL	186.658.871,47	170.258.747,91	8,79%	100,00%

Fonte: SIAFI

NOTA 6 – Intangível

É um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação contínua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Os softwares são tratados como ativos imobilizados ou intangíveis conforme NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado ou NBC TSP 08 – Ativo Intangível.

Os softwares com vida útil indefinida representam a maior parte dos intangíveis nesta Instituição. A entidade deve atribuir vida útil indefinida a um ativo intangível quando, com base na análise de todos os fatores relevantes, não existe um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos, ou fornecer serviços para a entidade. O termo “indefinida” não significa “infinita”.

Tabela 9 - Intangível – Composição e Amortização

	INTANGÍVEL	jun/23	dez/22	AH	AV
VIDA UTIL DEFINIDA	SOFTWARES	8.211,13	59.890,00	-629,38%	0,31%
	MARCAS/DIREITOS/PATENTES	82.246,50	82.246,50	0,00%	3,12%
	AMORTIZACAO ACUMULADA	- 8.793,91	- 56.463,51	-542,08%	-0,33%
VIDA UTIL INDEFINIDA	SOFTWARES	2.229.712,17	2.126.406,15	4,63%	84,46%
	MARCAS/DIREITOS/PATENTES	385.711,55	334.518,38	13,27%	14,61%
	AMORTIZACAO ACUMULADA	- 57.175,26	- 53.096,74	7,13%	-2,17%
	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO	2.639.912,18	2.493.500,78	5,55%	100,00%

Fonte: SIAFI

O Método de amortização utilizado para o ativo intangível é o das Quotas Constantes.

A redução em Amortização Acumulada ocorreu em virtude de um lançamento de apuração do valor contábil líquido de bens intangíveis, conforme a macrofunção 020330, feito em janeiro de 2023.

O aumento em Marcas e Patentes refere-se a registros junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI pela Agência Intelecto da UFU.

NOTA 7 – Obrigações, Trabalhistas, Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais. Elas são estimadas e registradas pelo custo.

Esse valor em “salários, remunerações e benefícios” são despesas de apropriação por competência no mês corrente e que serão pagas no mês seguinte.

As obrigações referentes ao décimo terceiro salário são apropriadas na base de 1/12 do valor bruto da folha de pagamento da Instituição. O valor de décimo terceiro salário é maior que no período anterior, pois em dezembro já foi realizado o pagamento das despesas de 13º apropriados no exercício corrente. No ano de 2023, esse é o valor da competência a pagar aos servidores, até o momento desse relatório.

Tabela 10 - Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias de Curto Prazo – Composição

	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	98.564.864,24	71.026.949,37	27,94%	93,76%
DECIMO TERCEIRO SALÁRIO A PAGAR	4.584.920,25	-	100,00%	4,36%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	1.154.907,76	1.190.641,74	-3,09%	1,10%
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREVID.COMPLEMENT	321.828,01	294.070,20	8,63%	0,31%
INSS-CONTRIB.S/SALARIOS E REMUNERACOES -INTRA	174.376,68	138.381,87	20,64%	0,17%
INSS-CONTRIB.S/ SERVICOS DE TERCEIROS - INTRA	329.007,31	321.096,24	2,40%	0,31%
TOTAL	105.129.904,25	72.971.139,42	30,59%	100,00%

Fonte: SIAFI

NOTA 8 – Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo

Trata-se de obrigações junto a fornecedores de materiais utilizados nas atividades operacionais, execução de obras e prestação de serviços, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo. Estas obrigações são pagas regulamente no decorrer do ano conforme cronograma financeiro de liberação de recursos financeiros pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O decréscimo demonstra que houve maior volume de pagamentos no segundo trimestre de 2023 quando comparado com o período anterior. Tal situação ocorre em virtude da execução da despesa versus o fluxo de liberação de recursos financeiros em determinada data.

A concentração no circulante demonstra tratar-se de passivo relativo ao ciclo operacional e manutenção da Instituição. Todo o valor apresentado refere-se a fornecedores de serviços ou bens.

Tabela 11 - Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo por Unidade Gestora

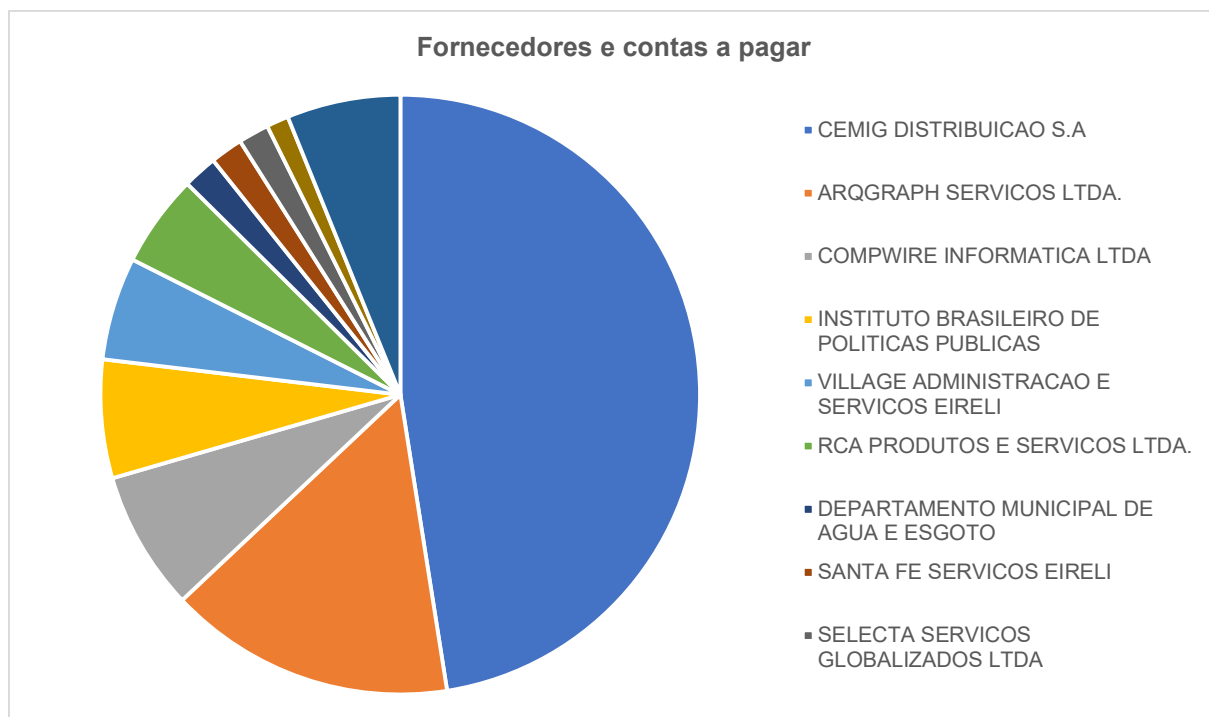
JUN/23	DEZ/22	AH
--------	--------	----

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA				
RELATÓRIO CONTÁBIL				
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas				
2º Trimestre – 2023				
HOSPITAL DE CLÍNICA	Curto Prazo	3.740.785,95	3.981.893,40	-6,45%
	Nacionais	3.740.785,95	3.981.893,40	-6,45%
	Total	3.740.785,95	3.981.893,40	-6,45%
UFU	Curto Prazo	4.153.126,45	7.579.148,54	-82,49%
	Nacionais	4.151.059,45	7.577.081,54	-82,53%
	Estrangeiros	2.067,00	2.067,00	0,00%
	Total	4.153.126,45	7.579.148,54	-82,49%
TOTAL		7.893.912,40	11.561.041,94	-46,46%

Fonte: SIAFI

O Gráfico a seguir demonstra os principais fornecedores da UFU, sendo que na data deste relatório a obrigação para com a CEMIG no valor de R\$3,7milhões e com a Arqgraph Serviços no valor de R\$ 1,2 milhões. A primeira é a empresa concessionária de energia elétrica e a segunda, presta serviços terceirizados e continuados de limpeza, conservação e higienização.

Gráfico 1 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor



Fonte: SIAFI

NOTA 9 – Demais Obrigações a Curto Prazo

A Tabela abaixo evidencia a composição das Demais Obrigações a Curto Prazo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

Tabela 12 - Demais Obrigações a Curto Prazo – Composição

DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	118.485.202,95	194.002.948,94	-63,74%	71,25%
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	27.715.790,91		100,00%	16,67%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.793.187,42	6.194.871,43	8,81%	4,09%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSAC -INTRA	3.700.669,18		100,00%	2,23%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MÉDICA	3.009.311,51	2.973.259,41	1,20%	1,81%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	1.587.114,43	1.447.327,36	8,81%	0,95%
RETENCOES - PLANOS DE SEGUROS	849.277,38	865.344,01	-1,89%	0,51%
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	756.198,42	456.602,38	39,62%	0,45%
RETENCOES - COOPERATIVAS	572.353,00	552.748,08	3,43%	0,34%
DEPOSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES	531.888,83	11.546,35	97,83%	0,32%
PENSAO ALIMENTICIA	520.376,21	433.247,71	16,74%	0,31%
PREVID COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	419.236,66	361.181,09	13,85%	0,25%
IMPOST. E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	405.317,48	40.981,13	89,89%	0,24%
RETENCOES - SINDICATOS	403.413,39	321.131,82	20,40%	0,24%
DEPOSITOS E CAUCOES RECEBIDOS	300.219,79	369.791,26	-23,17%	0,18%
OUTRAS	237.804,57	90.082,82	62,12%	0,14%
TOTAL	166.287.362,13	208.121.063,79	-25,16%	100,00%

Fonte: SIAFI

NOTA 10 – Patrimônio Líquido

A conta de ajustes de exercícios anteriores compreende/registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A conta de superávit do exercício incorpora o valor do resultado patrimonial, obtido na DVP, por meio do confronto entre receitas (VPA) e despesas (VPD). Comparado com o período anterior, o superávit foi menor em 41,58%.

A conta de ajustes de exercícios anteriores apresentou essa diferença motivada por um lançamento realizado em janeiro para reclassificação dos saldos da conta 237110300 - ajuste de exercícios anteriores da administração direta, autarquias, fundações e fundos para a conta 23711020 - superávits ou déficits de exercícios anteriores (mês de abertura), no valor de R\$175,2 milhões.

Tabela 13 - Patrimônio Líquido – Composição

CONTA CONTÁBIL	DETALHAMENTO	JUN/23	DEZ/22	AH	AV
DEMAIS RESER- VAS	REAVALIACAO DE BENS MOVEIS	870.476,69	870.476,69	0,00%	0,10%
	SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERC.	75.942.119,74	107.517.395,53	-41,58%	8,73%
RESULTADOS ACUMULADOS	SUPERAV/DEFIC EXERC. ANTERIORES	804.635.339,01	522.012.342,69	35,12%	92,49%
	AJUSTES DE EXERC. ANTE- RIORES	- 11.497.425,53	175.105.600,79	1623,00%	-1,32%
TOTAL		869.950.509,91	805.505.815,70	7,41%	100,00%

Fonte: SIAFI

NOTA 11 – Saldo Patrimonial do Período

Na Tabela a seguir, detalha-se a composição dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes.

Tabela 14 - Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes – Composição

SUBGRUPO	CONTA CONTÁBIL	JUN/23	DEZ/22
ATIVO FINANCEIRO	CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	1.119.694,62	
	DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	300.219,79	369.791,26
	LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	12.878.693,03	7.393.385,16
	LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	114.149.266,44	86.071.268,07
TOTAL		128.447.873,88	93.834.444,49
ATIVO PERMANENTE	DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	18.658.255,12	17.683.553,51
	ESTOQUES	2.740.763,35	2.731.610,51
	IMOBILIZADO	996.557.169,12	981.198.236,52
	INTANGIVEL	2.639.912,18	2.493.500,78
	INVESTIMENTOS	217.715,04	217.715,04
TOTAL		1.020.813.814,81	1.004.324.616,36
PASSIVO FINANCEIRO	ADIANT DE CLIENTES E DEMAIS OBRIG A CURT PRAZ	44.101.490,00	14.118.114,85
	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	4.163.452,50	1.327.420,94
	OBRIG TRABALHISTAS,PREVID E ASSIST A PAGAR-CP	100.544.984,00	72.971.139,42
	CRÉDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	859.959.253,55	
	CRÉDITO A LIQUIDAR INSCRITO EM RPNP		40.354.281,52
	RP NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	11.759.899,74	12.975.412,89
	RPNP A LIQUIDAR-EXCETUADOS OE7º ART 83 LDO/22		43.793,47
TOTAL		1.020.529.079,79	141.790.163,09
PASSIVO PERMANENTE	INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSAC -INTRA	3.700.669,18	
	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	118.485.202,95	194.002.948,94
	CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS	3.728.392,90	10.231.554,00
	CONTAS A PAGAR - CREDORES ESTRANGEIROS	2.067,00	2.067,00
	DECIMO TERCEIRO SALÁRIO A PAGAR	4.584.920,25	
TOTAL		130.501.252,28	204.236.569,94

Fonte: SIAFI

NOTA 12 – Atos Potenciais Ativos e Passivos

Tabela 15 - Atos Potenciais Ativos e Passivos – Compensações

ATOS POTENCIAIS ATIVOS		JUN/2023	DEZ/22	AH	AV
EXECUCAO DE DIREITOS CONTRATUAIS	CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	210.486,19	210.486,19	0,0%	0,3%
	CONTRATOS DE ALUGUÉIS EM EXECUCAO	160.000,00	160.000,00	0,0%	0,2%
EXECUCAO DE DIR. CONVENIADOS E OUTR INSTR	TERMO DE EXECUÇÃO DES-CENTRALIZADA A RECEBER	77.535.314,08	91.921.149,47	-18,6%	97,9%
	CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES A RECEBER	1.297.394,18	1.297.394,18	0,0%	1,6%
TOTAL		79.203.194,45	93.589.029,84	-18,2%	100,0%

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		JUN/2023	DEZ/22	AH	AV
EXECUCAO DE OBRIG. CONV. E OUTR. INSTR. CONG.	CONVENIOS E INSTRUM CONGENERES A LIBERAR	0,01	0,01	0,0%	0,0%
	CONT.DE SEGUROS	47.099,44	52.688,90	-11,9%	0,0%
EXECUC. DE OBRIGACOES CONTRATUAIS	CONT.DE SERV.	378.244.516,19	370.067.306,33	2,2%	96,8%
	DE ALUGUÉIS	9.404.243,18	8.660.093,93	7,9%	2,4%
	DE FORNECIMENTO DE BENS	2.870.087,70	4.115.439,92	-43,4%	0,7%
TOTAL		390.565.946,52	382.895.529,09	2,0%	100,0%

Fonte: SIAFI

Do total das obrigações contratuais, os contratos mais relevantes são:

	JUN/23	DEZ/22
IBEG ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA - EM RECUPERACAO JUD	80.590.002,57	80.590.002,57
CONSORCIO HOSPITAL UNIVERSITARIO DE UBERLANDIA	68.302.299,18	87.447.254,03

Contratado: 33607565000190 - IBEG ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA

Trata-se do Contrato 041/11 para a execução completa da construção do 8DJU, destinado a ampliação do Hospital de Clínicas da UFU, a ser edificado no Campus Umuarama, com área total de 26.210,96 m², com valor original de R\$ 94.738.085,56 e vigência até 31 de dezembro de 2014.

Em março de 2020 houve a rescisão amigável, nos termos do art. 79, II, da Lei 8.666/93, do citado contrato em virtude do contratado encontrar-se em recuperação judicial. A manutenção do referido valor nos registros contábeis faz-se por medida cautelar, uma vez que a declaração de nulidade contratual encontra em ação judicial conforme processos 23117.008121/2011-59 e 23117.028519/2017-05, acessível em www.ufu.br/sei.

Contratado: 39779804000176 - CONSÓRCIO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE UBERLÂNDIA

Trata-se do contrato 065/2020 para execução completa da construção do remanescente da obra do bloco denominado 8DJU, destinado a ampliação do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia e da Cabine do Gerador, a serem edificados no Campus Umuarama, com áreas de 32.297,50 m² e 358,00 m², conforme processo 23117.031239/2020-71, acessível em www.licitacoes.ufu.br/node/7.

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

NOTA 13 – Resultado Patrimonial do Período

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a entidade e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a entidade, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo o regime de competência.

O Resultado Patrimonial apurado no período foi superavitário em R\$ 75,9 milhões, conforme verifica-se na tabela abaixo.

Tabela 16 - Resultado Patrimonial

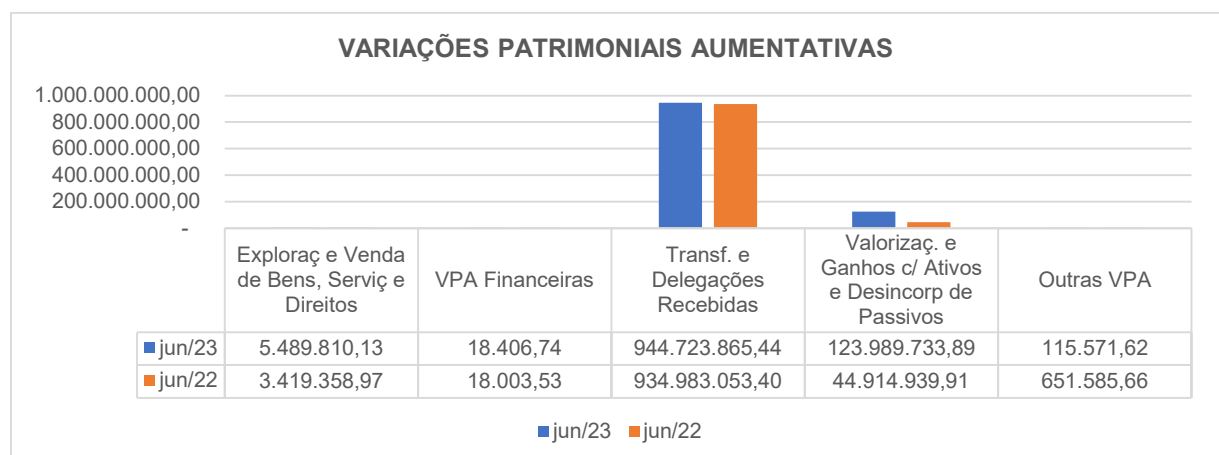
	JUN/23	JUN/22	AH
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.074.337.387,82	983.986.941,47	8,41%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	998.395.268,08	970.004.788,28	2,84%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	75.942.119,74	13.982.153,19	81,59%

Fonte: SIAFI

Em comparação com o mesmo período do exercício anterior, o Resultado Patrimonial apresentou uma melhora de 81,59%, em virtude do aumento ocorrido nas VPAs.

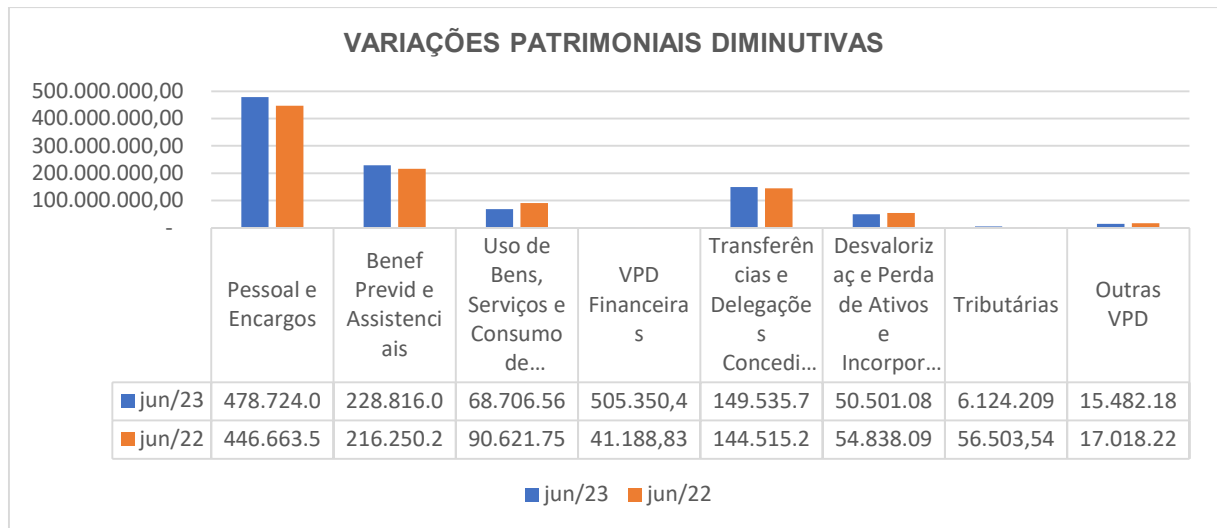
Nos gráficos a seguir, apresenta-se a evolução ocorrida na VPA e na VPD.

Gráfico 2 – Variações Patrimoniais Aumentativas – 2º Trimestre



Fonte: SIAFI

Gráfico 3 – Variações Patrimoniais Diminutivas – 2º Trimestre



Fonte: SIAFI

Em termos absolutos, as VPA cresceram R\$ 90,3 milhões, motivadas em grande parte pelo aumento em “Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos”, no valor de R\$ 79,07 milhões.

Enquanto isso, as VPD cresceram R\$ 28,4 milhões, em virtude de um aumento em “Pessoal e Encargos” e “Benefícios Previdenciários e Assistenciais”, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Em “Outras Variações Patrimoniais Aumentativas”, registram-se Resultado Positivo de Participações e VPAs diversas, de valor menos significativo.

Em “Outras Variações Patrimoniais Diminutivas”, registram-se incentivos e VPAs diversas, de valor menos significativo.

Tabela 17 - Análise Horizontal e Vertical das Variações Patrimoniais

	JUN/23	JUN/22	AH	AV
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.074.337.387,82	983.986.941,47	8,41%	100,00%
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	5.489.810,13	3.419.358,97	37,71%	0,51%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	18.406,74	18.003,53	2,19%	0,00%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	944.723.865,44	934.983.053,40	1,03%	87,94%
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	123.989.733,89	44.914.939,91	63,78%	11,54%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	115.571,62	651.585,66	463,79%	0,01%

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA				
RELATÓRIO CONTÁBIL				
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas				
2º Trimestre – 2023				
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	998.395.268,08	970.004.788,28	2,84%	100,00%
PESSOAL E ENCARGOS	478.724.053,92	446.663.541,77	6,70%	47,95%
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTÊNCIAS	228.816.032,72	216.250.231,10	5,49%	22,92%
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	68.706.565,47	90.621.759,53	-31,90%	6,88%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	505.350,41	41.188,83	91,85%	0,05%
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	149.535.786,70	144.515.250,24	3,36%	14,98%
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	50.501.086,58	54.838.092,78	-8,59%	5,06%
TRIBUTÁRIAS	6.124.209,33	56.503,54	99,08%	0,61%
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	15.482.182,95	17.018.220,49	-9,92%	1,55%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	75.942.119,74	13.982.153,19	81,59%	

Fonte: SIAFI

Pela análise horizontal, evidencia-se a evolução entre os períodos. Destaca-se observações acerca das variações mais relevantes:

- Redução de 463,79% em “outras VPA” por reclassificação do saldo para outras contas;
- Aumento em “VPD Financeiras”, principalmente referente a Juros e Encargos de Mora, cujo saldo aumentou 91,7% entre os períodos. Grande parte decorrente de quitação de parcela inicial de débitos tributários inscritos em dívida ativa da União referente a contribuição previdenciária parte patronal de exercícios anteriores e acréscimos.
- Aumento em “VPD Tributárias”, especialmente referente a contribuições, que aumentou R\$ 6.067.705,79 no período desta demonstração.

Pela análise vertical, verifica-se a composição de cada grupo. O grupo das VPA é constituído, em sua maior parte (88% do total), pelas Transferências e Delegações Recebidas, que representam em grande parte ingressos financeiros promovidos pela STN com fontes do Tesouro e por outros órgãos quando há descentralização de créditos.

O saldo de “exploração e venda de bens, serviços e direitos” e “valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos” está assim discriminado:

Tabela - Exploração e venda de bens, serviços e direitos

EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	JUN/23	DEZ/22
ALUGUÉIS	665.122,07	99.133,54
SERVICOS ADMINISTRATIVOS	29.154,80	22.787,30
SERVICOS EDUCACIONAIS	43.503,19	20.973,51
SERVICOS DE HOSPEDAGEM E ALIMENTACAO	1.225.340,04	692.325,12
SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	499.726,83	
OUTROS SERVICOS	61,20	
TAXA DE INSCRICAO EM VESTIBULAR	3.026.902,00	2.584.098,00

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre – 2023

SERV.COMERCIALIZAÇÃO LIVROS,PERIOD,MAT ESC E DE PUBLIC

41,50

TOTAL	5.489.810,13	3.419.358,97
--------------	---------------------	---------------------

Fonte: SIAFI

Tabela - Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos

VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	JUN/23	DEZ/22
GANHOS COM ALIENACAO DE BENS MOVEIS		17.769,46
GANHOS COM DESINCORPORACAO DE PASSIVOS	123.530.290,05	44.758.009,41
GANHOS COM INCORP. DE ATIVOS POR NASCIMENTO	39.251,48	35.660,00
OUTROS GANHOS COM INCORPORACAO DE ATIVO	420.192,36	103.501,04
TOTAL	123.989.733,89	44.914.939,91

Fonte: SIAFI

Nas VPD, a maior parcela refere-se a despesas com pessoal e benefícios previdenciários e assistenciais, que são detalhados conforme o quadro a seguir.

Tabela 18 - Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais

	JUN/23	JUN/22	AH	AV
PESSOAL E ENCARGOS	478.724.053,92	446.663.541,77	6,70%	
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	365.260.920,55	350.681.762,32	3,99%	76,30%
ENCARGOS PATRONAIS	95.404.131,78	80.682.555,04	15,43%	19,93%
BENEFÍCIOS A PESSOAL	18.059.001,59	15.277.854,75	15,40%	3,77%
OUTRAS VPD - PESSOAL E ENCARGOS	-	21.369,66		
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSIS- TENCIAIS	228.816.032,72	216.250.231,10	5,49%	
APOSENTADORIAS E REFORMAS	198.957.506,58	189.075.441,99	4,97%	86,95%
PENSÕES	22.639.977,91	19.830.411,96	12,41%	9,89%
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	7.218.548,23	7.344.377,15	-1,74%	3,15%

Fonte: SIAFI

O detalhamento de “uso de bens, serviços e consumo de capital fixo” e “desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos” está evidenciado a seguir:

Tabela - Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo

USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		JUN/23	DEZ/22
USO DE MATERIAIS DE CONSUMO	CONSUMO DE MATERIAIS ESTOCADOS - ALMOXARIFADO	708.555,53	1.146.983,04
	CONSUMO DE GENEROS DE ALIMENTACAO	58.121,06	17.410,61
	CONSUMO DE MATERIAL HOSPITALAR		13.199,73
	MATERIAL DE CONSUMO IMEDIATO	886.786,02	1.000.111,73
SERVICOS	DIARIAS	744.750,01	250.595,57
	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS - PF	663.840,67	626.859,51
	SERV. DE APOIO ADM., TECNICO E OPERACIONAL-PF	210.708,99	220.935,74
	LOCACOES E ARRENDAMENTOS - PF	578.469,75	668.718,02
	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PF	1.010.041,23	872.160,41
	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	1.470.488,34	31.091.624,03
	SERVICOS DE APOIO ADM, TECNICO E OPERACIONAL	33.648.218,15	35.545.904,08
	SERVICOS COMUNICACAO, GRAFICO E AUDIOVISUAL	489.704,25	628.682,27
	SERV.TRANSP.,PASSAGEM,LOCOMOCAO E HOSPED.-PJ	1.192.243,95	466.218,74
	SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ	2.398,26	1.100,00
	SERV.AGUA E ESGOTO,ENER.ELETR.,GAS E OUTR.-PJ	4.182.412,39	5.381.713,20

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA			
RELATÓRIO CONTÁBIL			
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas			
		2º Trimestre – 2023	
	LOCACAO E ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	1.935.389,79	843.626,00
	SERVICOS EDUCACIONAIS E CULTURAIS - PJ	292.403,90	108.465,10
	SENTENCAS JUDICIAIS - SERVICOS TERCEIROS - PJ	50.000,00	1.500,00
	FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	7.077.209,27	
	SEGUROS EM GERAL	40.142,32	8.578,10
	CONSERVACAO/MANUTENCAO ATIVOS INFRAESTRUTURA		924.079,69
	SERVICOS PRESTADOS DIVERSOS - PJ	68.990,00	
	SERV.COMUNICAC., GRAFICOS E AUDIOVIS.-PJ-INTRA	3.948,84	12.812,40
DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	AMORTIZACAO DE INTANGIVEL	15.899,42	15.910,10
	DEPRECIACAO DE BENS MOVEIS	12.677.759,38	9.979.555,79
	DEPRECIACAO DE BENS IMOVEIS	698.083,95	795.015,67
TOTAL		68.706.565,47	90.621.759,53

Fonte: SIAFI

Tabela - Desvalorização e perda de ativos e incorporação de passivos

DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	JUN/23	DEZ/22
PERDAS INVOLUNTARIAS COM ESTOQUES	82.976,94	
PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	1.307.306,65	
INCORPORACAO DE PASSIVOS	48.012.544,06	54.783.810,61
DESINCORPORACAO DE ATIVOS	1.098.258,93	54.282,17
TOTAL	50.501.086,58	54.838.092,78

Fonte: SIAFI

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

NOTA 14 - Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário, superávit ou déficit, é apresentado no Balanço Orçamentário (BO) e representa o confronto entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas. No período desta demonstração, a UFU apresentou um resultado orçamentário deficitário de R\$ 1,6 bilhões, o que indica que as despesas empenhadas superaram as receitas realizadas.

Tabela 19 – Resultado Orçamentário

	JUN/23	JUN/22	AH
RECEITAS REALIZADAS	6.830.859,21	4.362.461,98	36,14%
DESPESAS EMPENHADAS	1.641.424.156,92	1.529.289.437,77	6,83%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	- 1.634.593.297,71	- 1.524.926.975,79	6,71%

Fonte: SIAFI

Na análise por período, o desempenho da receita realizada, até o segundo trimestre de 2023, foi 36,14% superior ao do período anterior, enquanto o ritmo da despesa empenhada foi 6,83% superior.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, a realização das receitas alcançou 74,12% da previsão orçamentária, conforme exposto na tabela do Quociente De Desempenho Da Arrecadação. No período desta demonstração, as receitas realizadas cresceram em 36,14% se comparado ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 20 - Quociente De Desempenho Da Arrecadação

	JUN/23	JUN/22	AH
RECEITAS REALIZADAS	6.830.859,21	4.362.461,98	36,14%
PREVISÃO ATUALIZADA	9.215.387,00	2.275.061,00	75,31%
QUOCIENTE DE DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO	74,12%	191,75%	-158,69%

Fonte: SIAFI

Por outro lado, o empenho de despesas alcançou cerca de 101,96% da dotação atualizada, uma vez que houve movimentação orçamentária entre órgãos e o órgão UFU executou (empenhou) créditos orçamentários (dotação) de outra Unidade Orçamentária (UO). Essa movimentação orçamentária será detalhada a seguir.

Tabela 21 - Quociente de Execução da Despesa

	JUN/23	JUN/22	AH
DESPESAS EMPENHADAS	1.641.424.156,92	1.529.289.437,77	6,83%
DOTAÇÃO ATUALIZADA	1.609.851.016,00	1.481.490.771,00	7,97%
QUOCIENTE DE EXECUÇÃO DA DESPESA	101,96%	103,23%	-1,24%

Fonte: SIAFI

NOTA 15 – Despesas Orçamentárias

O total da Despesa Empenhada superior ao total da Dotação Inicial ou Dotação Atualizada pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além da sua dotação orçamentária, o órgão executou (empenhou) créditos orçamentários (dotação) de outra Unidade Orçamentária (UO).

Da mesma forma que há a descentralização de crédito orçamentário, há a descentralização/transferência de recursos financeiros, o Repasse ligado ao destaque e o Sub-Repasse ligado a provisão.

As descentralizações de créditos são utilizadas para execução de ações de responsabilidade do órgão, fundo ou entidade descentralizadora, efetuadas no âmbito do respectivo ente da

Federação. Assim, as descentralizações de créditos orçamentários ocorrem quando for efetuada movimentação de parte do orçamento para que outras unidades administrativas possam executar a despesa orçamentária.

Em regra, juntamente à Descentralização Orçamentária ocorre a Descentralização Financeira, que consiste na movimentação dos recursos financeiros do órgão central de programação financeira para as unidades gestoras, tendo como finalidade o pagamento das despesas orçamentárias legalmente empenhadas e liquidadas.

Os créditos descentralizados não são apresentados no BO na dotação, para identificá-los (Provisão e destaque) deve-se verificar a Movimentação Orçamentária. Portanto, os créditos recebidos ou concedidos não são adicionados ou deduzidos da coluna Previsão Atualizada, nas Receitas Orçamentárias. O detalhamento da Lei Orçamentária Anual da União (LOA) pode ser acessado no Painel do Orçamento Federal.

Dentre os órgãos que descentralizaram créditos orçamentários para UFU no período, destacam-se a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e o Ministério da Educação, sendo que a descentralização da EBSERH está voltada primordialmente a recursos destinados ao Hospital de Clínicas, para atendimentos médicos de média e alta complexidade na região do Triângulo Mineiro e Alta Paranaíba.

A Tabela a seguir (Movimentação de Créditos entre Unidades Orçamentárias) evidencia o total das despesas evidenciadas no Balanço Orçamentário, considerando as movimentações de crédito entre as unidades orçamentárias (UO), ou seja, com a identificação das descentralizações recebidas e concedidas. Nesta tabela, se apresenta efetivamente o total das despesas empenhadas, liquidadas, pagas e do crédito disponível na UFU.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre - 2023

Tabela 22 - Movimentação de Créditos entre Unidades Orçamentárias - junho/2023

Grupo Despesa	UO	Dotação Inicial	Dotação Atualizada (a)	Descentralizaç. Recebidas (b)	Descentralizaç. Concedidas (c)	Despesas Empenhadas (d)	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas	Crédito Disponível (a + b - c - d - e)
Pessoal e Encargos Sociais	26274	1.032.529.870,00	1.108.664.675,00			1.108.651.675,00	519.440.471,27	411.830.101,99	13.000,00
	26396	280.328.827,00	291.350.126,00			291.337.126,00	137.349.534,20	109.250.468,16	13.000,00
	26101			19.949.785,32		19.949.785,32	11.733.712,86	9.759.669,01	-
Outras Despesas Correntes	26274	151.289.001,00	184.657.228,00	2.302.877,76	2.326.950,77	154.403.145,89	91.572.820,56	82.705.722,67	30.230.009,10
	26281			3.030,60		3.030,60	3.030,60		-
	26291			1.585.614,00		1.283.050,00	388.132,08	374.491,50	302.564,00
	26298			124.316,40					124.316,40
	26396	12.228.936,00	13.609.478,00			13.609.478,00	6.065.941,14	4.948.890,32	- 0,00
	26413			286,68		286,68	286,68	286,68	-
	26453			1.500,10		1.500,10	1.500,10	1.500,10	-
	46201			2.100,28		2.100,28	2.100,28		-
	26274	6.008.311,00	11.569.509,00			1.182.979,05	337.620,57	285.195,57	10.386.529,95
Investimentos	26443			51.000.000,00		51.000.000,00	14.560.132,86	14.560.132,86	-
Total		1.482.384.945,00	1.609.851.016,00	74.969.511,14	2.326.950,77	1.641.424.156,92	781.455.283,20	633.716.458,86	41.069.419,45

Fonte: SIAFI

As Unidades Orçamentárias (UO) foram apresentadas numericamente na tabela, para melhor visualização. Segue tabela com a descrição de cada código.

Tabela 23 – Descrição das UO da Tabela de movimentação de créditos

UO	DESCRIÇÃO DA UO	UO	DESCRIÇÃO DA UO
26101	MINISTERIO DA EDUCACAO	26396	HOSP.DAS CLINICAS DA UNIV.FED.DE UBERLANDIA
26274	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLANDIA	26413	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO TRIA.MINEIRO
26281	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	26443	EMPRESA BRASIL.DE SERV.HOSPITALARES - EBSERH
26291	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	26453	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAI
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46201	FUNDACAO ESCOLA NACIONAL DE ADM.PUBLICA-ENAP

Acerca da composição do saldo das despesas orçamentárias, a maior parcela refere-se a despesas com pessoal e encargos, que inclui:

Tabela 24 – Descrição das despesas de Pessoal e encargos e fases de execução da despesa

	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
APOSENTAD, RESERVA REMUNER. E REFORMAS	407.591.297,34	196.820.417,82	152.041.584,72
PENSOES	44.842.668,11	22.338.335,72	16.798.560,64
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	9.100.000,00	5.517.498,31	4.205.266,39
CONTRIBUIÇÃO A ENTID FECHADA PREVIDENCIA	3.007.344,68	1.647.367,36	1.325.539,35
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	731.163.023,46	338.859.504,66	258.459.909,36
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	161.176.038,00	71.016.607,76	71.016.607,76
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	27.708.729,83	12.102.541,97	10.024.681,48
SENTENÇAS JUDICIAIS	14.092.895,81	7.227.399,03	5.948.087,61
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.306.803,77	1.260.332,84	1.260.332,84

Fonte: SIAFI

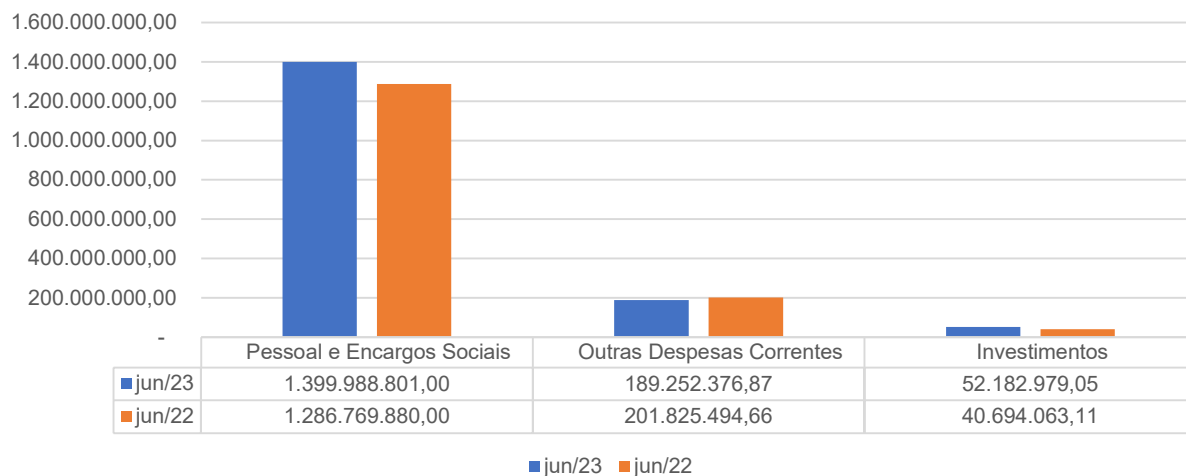
E em outras despesas correntes, registram-se, dentre outras, despesas com:

- Auxílio financeiro a estudantes
- Diárias - pessoal civil
- Passagens e despesas com locomoção
- Locação de mão-de-obra
- Auxílio-alimentação
- Indenizações e restituições
- Auxílios financeiros a pessoas físicas, tais como: pagamento à residência médica.
- Entre outros.

O grupo de investimentos, classificado como despesa de capital, totaliza R\$ 52,2 bilhões, sendo que R\$51 bilhões são despesas com obras em andamento. São também evidenciadas nesse grupo despesas com equipamentos e material permanente e com marcas, direitos e patentes industriais.

Gráfico 4 – Despesas Empenhadas

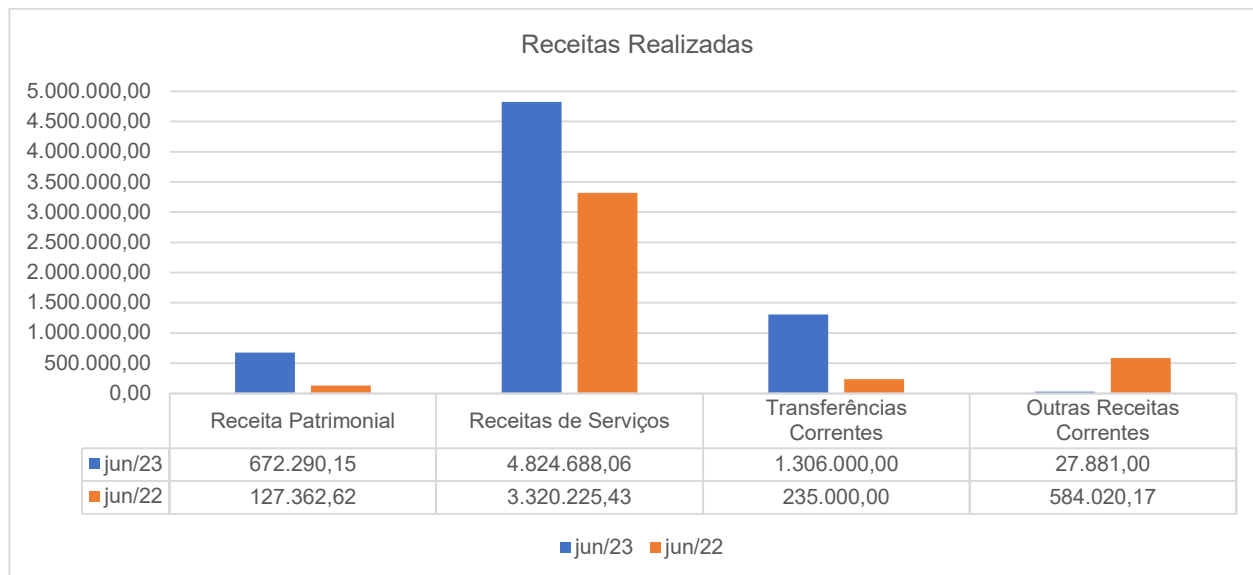
Despesas Empenhadas



NOTA 16 – Receitas Orçamentárias

Acerca da composição do saldo das receitas orçamentárias realizadas, a maior parcela refere-se a receita de serviços, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 5 – Receitas Realizadas



Fonte: SIAFI

Do total da receita de serviços, R\$ 3 milhões são referentes a inscrição em concursos e processos seletivos e R\$ 1,9 milhões foram receitas decorrentes de serviços administrativos e comerciais gerais.

Em “outras receitas correntes”, a maior parcela são receitas advindas de restituições. Há também valores de indenizações e de multas e juros previstos em contratos.

NOTA 17 – Execução de Restos a Pagar

São Restos a Pagar todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente. Distingue-se dois tipos de restos a pagar: os processados (despesas já liquidadas); e os não processados (despesas a liquidar ou em liquidação).

Na tabela da execução dos RAP por grupo de despesa, fica evidenciada a situação dos restos a pagar para cada natureza de despesa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre - 2023

Tabela 25 – Execução dos RAP processados e não processados por Grupo de Despesa - jun/2023

DESCRIÇÃO DA DESPESA	RPP INS- CRITOS	RPP CAN- CEL.	RPP PA- GOS	RPP A PA- GAR	RPNP INS- CRITOS	RPNP REINS- CRITO	RPNP CANCEL	RPNP LI- QUID	RPNP LIQ. A PAGAR	RPNP PA- GOS
APOSENT, RESERVA REMUN E REFORMAS	12.458.751		12.458.751	-						
PENSOES	2.802.950		2.802.950	-						
CONTRATAÇAO P/TEMPO DETERMINADO	632.835		632.835	-						
CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREV	294.070		294.070	-						
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESS.L CIVIL	60.680.701		60.680.701	-						
OUTRAS DESP. VARIÁVEIS - PESS.L CIVIL	2.175.505		2.175.505	-						
SENTENÇAS JUDICIAIS	1.195.413		1.195.413	-						
DESP. DE EXERC. ANTERIORES	6.177		6.177	-						
OBRIG. PATRONAIS - OP.INTRA-ORÇAMENTARIAS	138.382		138.382	-						
DESP. DE EXERC. ANTERIORES					13.040.867			13.040.867	-	13.040.867
CONTRIBUICOES					1.700					
CONTRATAÇAO POR TEMPO DETERMINADO	54.365		54.365	-						
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVID E DO MILITAR	254.861		254.861	-						
AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTES					2.283.682	9.635.165	118	5.139.596	19.090	5.120.506
MATERIAL DE CONSUMO	122.935		120.597	2.338	1.013.660	85.140	54.044	800.904	8.551	792.352
MATERIAL, BEM OU SERVIÇO P/ DISTRIB. GRATUITA					55.683	31.661		55.489	3.978	51.511
PASSAGENS E DESP. COM LOCOMOÇÃO					162.443	323.098	36.251	278.409	-	278.409
OUTROS SERV DE TERCEIROS - PESS. FISICA	320.367		320.367	-	579.277	659.512		353.748	15.918	337.830
LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA	352.129		352.129	-	452.909	304.425		437.834	1.176	436.658
OUTROS SERV DE TERCEIROS - PESS. JURIDICA	599.256	710	598.546	-	4.701.763	978.137	21.212	3.734.468	5.747	3.728.721
SERV DE TIC - PJ	32.142		32.142	-	102.697			102.697	-	102.697
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	2.177.744		2.177.744	-						
OBRIG. TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	223		223	-	49.370	12.484		12.420	107	12.313
OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESS. FISICA	1.605.481		1.605.481	-						
AUXÍLIO-TRANSPORTE	94.092		94.092	-						
SENTENÇAS JUDICIAIS	2.464		2.464	-		29.670				
DESP. DE EXERC. ANTERIORES	7.161		7.161	-		72.777	72.777			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	1.180.094		1.180.094	-	330.414	291.291	1.760	374.128	-	374.128
OUTROS SERV DE TERCEIROS - PESS. JUR (INTRA)						21.245		3.949	-	3.949

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RELATÓRIO CONTÁBIL
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

2º Trimestre - 2023

OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORC	321.096		321.096	-	417.969		566	417.404	-	417.404
DESP. DE EXERC. ANTERIORES					5.748.396			5.477.888	-	5.477.888
OBRAS E INSTALACOES	511.105		511.105	-	1.901.249	489.251	479.251	1.901.249	28.701	1.872.548
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	6.485		5.575	910	9.488.647	84.731	69.396	8.723.622	643.692	8.079.930
OUTROS SERV DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.					23.555	620		23.540	-	23.540
TOTAL	88.026.784	710	88.022.827	3.248	40.354.282	13.019.206	735.375	40.878.213	726.959	40.151.254

Fonte: SIAFI

BALANÇO FINANCEIRO

NOTA 18 - Ingressos

O total das receitas orçamentárias foi apresentado líquido das deduções.

Em virtude da condição de órgão executor de serviços públicos, e não de arrecadador, os ingressos financeiros são advindos, em grande parte, de transferências financeiras recebidas (45,78%), que são promovidas pela STN com fontes do Tesouro e por outros órgãos quando há descentralização de créditos.

Os recebimentos extraorçamentários representam sumariamente inscrições de restos a pagar processados e não processados, cujo saldo cresceu em 2023 quando comparado com o ano anterior.

Tabela 26 - Ingressos Financeiros – Composição

INGRESSOS	2023	2022	AV	AH
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS LÍQUIDAS	6.830.859,21	4.362.461,98	0,33%	56,58%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	936.111.966,15	929.085.033,04	45,78%	0,76%
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.008.142.552,98	887.394.918,49	49,30%	13,61%
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR DE CAIXA E EQ.	93.834.444,49	93.514.524,49	4,59%	0,34%
TOTAL	2.044.919.822,83	1.914.356.938,00	100,00%	6,82%

Fonte: SIAFI

NOTA 19 - Deduções da Receita Orçamentária

As deduções da receita orçamentária do segundo trimestre de 2023 somaram R\$ 435.431,78, advindas principalmente de retificações. A retificação consiste em corrigir dados informados erroneamente pelos contribuintes, que geraram registros incorretos na contabilidade do órgão. Exemplo: identificação do contribuinte, tipo de receita etc. A correção desses dados é feita mediante registro de dedução de receita e, após isso, é realizado o lançamento correto.

Na tabela a seguir, estão detalhadas as deduções da receita orçamentária por tipo de deduções.

Tabela 27 - Deduções da Receita Orçamentária

Natureza da Receita	JUN/2023			JUN/2022	
	RESTITUIÇOES	RETIFICAÇOES	OUTRAS DEDUÇÕES	RESTITUIÇOES	RETIFICAÇOES
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS			(9.647,08)		

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA				
RELATÓRIO CONTÁBIL				
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas				
2º Trimestre - 2023				
SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	(133,00)	(94.053,14)		(120,00)
INSCRICAO EM CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	(2.736,00)			(660,00)
TRANSF.REC.ORG.UNIAO EM CONV.MUNIC./ENTID.		-		
OUTRAS INDENIZACOES		(12.245,90)		
OUTRAS RESTITUICOES	(1.005,27)	(124.611,39)		(14.974,88)
TRANSF.CONV.MUN.E ENT.PARA ORG.ENTID.UNIAO		(191.000,00)		(235.000,00)
	(3.874,27)	(421.910,43)	(9.647,08)	(780,00)
				(249.974,88)

Fonte: SIAFI

NOTA 20 – Dispêndios

As despesas orçamentárias ordinárias, ou seja, de livre alocação entre a origem e a aplicação de recursos, são os dispêndios financeiros mais significativos.

Tabela 28 - Dispêndios Financeiros – Composição

DISPÊNDIOS	2023	2022	AV	AH
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	1.641.424.156,92	1.529.289.437,77	80,27%	7,33%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	146.467.257,16	143.622.305,02	7,16%	1,98%
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	128.580.534,87	126.588.253,76	6,29%	1,57%
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	128.447.873,88	114.856.941,45	6,28%	11,83%
TOTAL	2.044.919.822,83	1.914.356.938,00	100,00%	6,82%

Fonte: SIAFI

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício, confrontando os ingressos com os dispêndios. O resultado financeiro foi positivo, uma vez que os ingressos superaram os dispêndios.

Tabela 29 - Resultado Financeiro Apurado no BF

RESULTADO FINANCEIRO DO PERÍODO		2023	2022	AH
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	(I)	6.830.859,21	4.362.461,98	36,14%
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	(II)	1.641.424.156,92	1.529.289.437,77	6,83%
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	(III = I - II)	(1.634.593.297,71)	(1.524.926.975,79)	6,71%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	(IV)	936.111.966,15	929.085.033,04	0,75%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	V)	146.467.257,16	143.622.305,02	1,94%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(VI = IV - V)	789.644.708,99	785.462.728,02	0,53%
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	(VII)	1.008.142.552,98	887.394.918,49	11,98%
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	(VIII)	128.580.534,87	126.588.253,76	1,55%
RESULTADO EXTRAORÇAMENTÁRIO	(IX = VII - VIII)	879.562.018,11	760.806.664,73	13,50%
RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	(X = III + VI + IX)	34.613.429,39	21.342.416,96	38,34%

Fonte: SIAFI

Em comparação com o mesmo período do exercício anterior, a receita orçamentária apresentou aumento nominal de 36,14%, enquanto a despesa orçamentária paga registrou acréscimo de 6,83%, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 1,6 bilhão. Mais informações sobre essas variações podem ser obtidas no Balanço Orçamentário.

A variação no resultado extraorçamentário foi impactada por uma maior inscrição de restos a pagar em 2023, os quais são evidenciados em “recebimentos extraorçamentários”.

Assim, considerando as movimentações orçamentária, financeira e patrimonial que afetam o resultado financeiro da Universidade, obteve-se um resultado superavitário de R\$34,6 milhões.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A informação dos fluxos de caixa permite avaliar como a entidade do setor público obteve recursos para financiar suas atividades e a maneira como os recursos de caixa foram utilizados. Fluxos de caixa são as entradas e as saídas de caixa e de equivalentes de caixa.

Nota 21 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Tabela de Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa sintetiza a forma como foi gerado e consumido o caixa da Universidade. A “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” na UFU apurada em 30/06/2023 foi positiva em R\$ 34,6 milhões, representando um aumento de 38,3% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 30 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

	JUN/23	JUN/22	AH	AV
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	59.900.262,78	53.768.997,14	10,2%	173%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(25.286.833,39)	(32.426.580,18)	-28,2%	-73%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34.613.429,39	21.342.416,96	38,3%	100%

Fonte: SIAFI

NOTA 22 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

Os fluxos de caixa operacionais proporcionam uma indicação da proporção em que a Instituição vem financiando suas atividades correntes. Como já mencionado, os ingressos financeiros da UFU são advindos, em grande parte, de transferências financeiras recebidas que são promovidas pela

STN com fontes do tesouro e por outros órgãos quando há descentralização de créditos. Essas transferências financeiras estão evidenciadas em “outros ingressos operacionais”.

Em termos absolutos, as transferências financeiras recebidas (que ficam registradas em “Outros ingressos operacionais”) acresceram R\$ 7.026.933,11 em comparação ao mesmo período do exercício anterior, sendo a principal motivação para a variação positiva de 10,2% nos fluxos de caixa das atividades operacionais.

Os desembolsos operacionais são destinados especialmente a pagamentos de pessoal. O saldo de “Outros Desembolsos Operacionais” contempla transferências financeiras concedidas e dispêndios extraorçamentários.

Tabela 31 - Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

	JUN/23	JUN/22	AH	AV
INGRESSOS	943.359.499,81	933.833.323,24	1,01%	100,00%
Receita Patrimonial	657.659,21	108.878,14	83,44%	0,07%
Receita de Serviços	4.824.688,06	3.320.225,43	31,18%	0,51%
Remuneração das Disponibilidades	14.630,94	18.484,48	-26,34%	0,00%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	27.881,00	584.020,17	-1994,69%	0,00%
Transferências Recebidas	1.306.000,00	235.000,00	82,01%	0,14%
Outros Ingressos Operacionais	936.528.640,60	929.566.715,02	0,74%	99,28%
DESEMBOLSOS	-883.459.237,03	-880.064.326,10	0,38%	100,00%
Pessoal e Demais Despesas	-634.521.390,30	-655.626.583,12	-3,33%	71,82%
Transferências Concedidas	-102.064.135,33	-80.390.743,69	21,24%	11,55%
Outros Desembolsos Operacionais	-146.873.711,40	-144.046.999,29	1,92%	16,62%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	59.900.262,78	53.768.997,14	10,24%	

Fonte: SIAFI

NOTA 23 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Em relação ao fluxo de caixas das atividades de investimento, resta evidenciado o saldo utilizado para aquisição de ativo não circulante. No período deste relatório, não houve ingresso de caixa por alienação de bens.

Tabela 32 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

	JUN/23	JUN/22	AH	AV
INGRESSOS	-	95.853,76		
Alienação de Bens	-	95.853,76		
DESEMBOLSOS	(25.286.833,39)	(32.522.433,94)	-28,6%	
Aquisição de Ativo Não Circulante	(25.286.833,39)	(32.387.369,01)	-28,1%	100%
Outros Desembolsos de Investimentos	-	(135.064,93)		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(25.286.833,39)	(32.426.580,18)	-28,2%	100%

Fonte: SIAFI



2023

